

Pentecostes Todos os Dias

A Série Oficial de Oito Lições de Pentecostes Todos os Dias

GATS
GLOBAL ASSOCIATION OF THEOLOGICAL STUDIES

globalmissions

UPCI
UNITED PENTECOSTAL CHURCH INTERNATIONAL
THE WHOLE GOSPEL • TO THE WHOLE WORLD • BY THE WHOLE CHURCH

Série Pentecostes Todos os Dias

Conteúdo

Lição Um
Introdução ao Pentecostes Todos os Dias

Lição Dois
Pentecostes Todos os Dias: Ontem e Hoje

Lição Três
Pentecostes Todos os Dias e Parcerias Globais

Lição Quatro
Um Novo Olhar sobre a Grande Comissão

Lição Cinco
Discípulos Todos os Dias

Lição Seis
Evangelismo, Educação e Engajamento Digital

Lição Sete
Pentecostes Todos os Dias e Escolas Bíblicas

Lição Oito
Metas para Pentecostes Todos os Dias

Estas lições estão disponíveis em diversos idiomas. Para verificar se estão disponíveis em um idioma específico ou para solicitar permissão para traduzi-las, entre em contato com GATS@upci.org.

Série Pentecostes Todos os Dias

Lição Introdutória

Versículo Chave

"E eles cantavam uma nova canção, dizendo: Tu és digno de tomar o livro, e de abrir seus selos; porque foste morto e nos resgatastes para Deus pelo teu sangue, de cada família, e língua, e povo e nação." (Apocalipse 5:9, BKJ 1611)

Nossa Abordagem de Ensino e Distribuição

Para avançar nossa visão, incentivamos nossos líderes experientes a compartilhar os ensinamentos que receberam e disseminá-los para outras pessoas na base, em todas as nações e igrejas locais. Esse método de multiplicação terá um efeito cascata. Líderes e instrutores experientes serão equipados e inspirados a compartilhar o material com outros, alcançando, em última instância, a base. Isso requer:

Conteúdo Claro e Conciso	Apresentar o conteúdo e os conceitos de forma clara, concisa e fácil de compreender.
Linguagem Reproduzível	Linguagem que os líderes experientes possam compartilhar com confiança com outros.
Narrativa	Incorporar histórias e exemplos de experiências da vida real. Isso faz o material relatável e compartilhável.
Principais Conclusões	Providenciar pontas práticas, ferramentas e recursos que possam ser aplicados, utilizados e compartilhados imediatamente com outros.
Comunicação em Cascata	Usar a abordagem de treinamento de treinadores para que o material possa ser facilmente disseminado para outros, que, por sua vez, poderão ser equipados.
Ferramentas de Multiplicação	Providenciar aos líderes seniores e instrutores materiais de apresentação, guias e livros de exercícios ou materiais interativos para ajudar a replicar e compartilhar o conteúdo.

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo." (Atos 5:42, ARA)

Introdução

Cremos em Deus e trabalhamos por "uma colheita anual sustentável de mais de um milhão de discípulos de todas as nações e povos".

A missão da UPCI Global Missions é Jesus "para cada tribo e nação. Enviar a mensagem. Treinar mensageiros. Produzir igrejas autossustentáveis, auto propagáveis e autogovernadas. Estabelecer comunhão na verdade e na santidade."

"O propósito da Igreja Pentecostal Unida Internacional é levar o evangelho completo ao mundo inteiro por meio de toda a igreja: estabelecer um esforço organizado e eficaz; encorajar a abertura e o estabelecimento de novas obras; evangelizar o mundo por todos os meios possíveis; e produzir e manter um ministério e comunhão puros."

"O evangelho completo ao mundo inteiro por meio de toda a igreja." Nossa visão Bíblica final está escrita, profetizada e prometida em Apocalipse, o último livro da Bíblia: *"Depois disso eu olhei, e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono, e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos."* (Apocalipse 7:9, BKJ 1611)

Nossa visão é frequentemente chamada de "Pentecostes Todos os Dias". Juntos, estamos trabalhando para mobilizar a igreja e a comunidade global da UPCI para alcançar anualmente, com o poder do Senhor, mais de um milhão de discípulos de todas as nações, tribos e povos, experienciando o Pentecostes todos os dias pelo poder do Espírito Santo, reproduzindo-se e transformando suas comunidades.



"E todos os que criam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos os homens, conforme cada homem necessitava. E eles, perseverando diariamente em comum acordo no templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam o seu alimento com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus, e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos." (Atos 2:44-47, BKJ 1611).

Pentecostes TODOS os Dias

Diariamente significa:

Batismos Diários nas Águas em Nome de Jesus	
Batismos Diários no Espírito Santo	Crentes estão experienciando a presença capacitadora do Espírito Santo todos os dias.
Evangelismo Diário	Compartilhar o evangelho com outras pessoas todos os dias, resultando em uma colheita de almas.
Discipulado Diário	Os crentes crescem na fé, sendo discipulados e se multiplicam todos os dias.
Ministério Sobrenatural Diário	Crentes operam diariamente nos dons do Espírito Santo, como cura, profecia e libertação.

Esses elementos enfatizam a importância de viver uma vida capacitada pelo Espírito, evangelística e focada no discipulado todos os dias.

De acordo com James G. Poitras em Atos: *Manual de Treinamento de Deus para a Igreja de Hoje*, a igreja primitiva fazia o seguinte *diariamente*:

Evangelismo	Atos 5:42; 8:4; 11:19-21
Discipulado	Atos 2:42-47; 5:42; 11:26
Adoração	Atos 2:46-47; 5:42
Oração	Atos 1:14; 2:42; 4:31; 6:4; 12:5
Comunhão	Atos 2:42-47; 4:32-37
Partir o pão	Atos 2:42, 46-47; 20:7
Milagres, sinais e maravilhas	Atos 2:43; 4:30; 5:12; 6:8; 8:6-7; 14:3

As práticas diárias da igreja primitiva, conforme descritas em Atos 2:42-47, foram fundamentais para o seu crescimento, sucesso e cumprimento da Grande Comissão.

Essas práticas e disciplinas universais e atemporais que funcionavam na igreja do primeiro século são tão efetivos na igreja do século vinte e um.

Ao abraçar e enfatizar essas práticas e disciplinas, a igreja moderna pode e irá experienciar crescimento, vitalidade e impacto semelhantes.

A Grande Comissão está registrada em cinco livros e é um mandato divino para toda a igreja. Não é à toa que frequentemente declaramos: "Todo o evangelho é pregado ao mundo inteiro por meio de toda a igreja". Levamos o evangelho de todos os lugares para todos os lugares.

- Mateus 28:19-20
- Marcos 16:15
- Lucas 24:44-47
- João 20:21
- Atos 1:8

Grupos de Pessoas Não Alcançados

Recentemente, tem havido uma ênfase muito necessária em grupos de pessoas não alcançados. Esta é uma maneira de alcançarmos pessoas e nações que atualmente não estão sendo alcançadas. A missão não tem mudado, mas deve haver marcos mensuráveis e tangíveis.

Nosso coração necessita estar alinhado com a diretriz do Céu de alcançar os não alcançados. O foco está em levar o evangelho àqueles que nunca o ouviram, particularmente entre grupos de pessoas não alcançados (GPNAs) - comunidades que permanecem em grande parte intocadas pela mensagem de Cristo, muitas vezes isoladas por idioma, cultura ou geografia. Alcançar os GPNAs não é uma missão individual, mas uma comissão colaborativa.

A ênfase da Grande Comissão não está apenas nas nações, mas também em nichos de bairros negligenciados, nômades sem nome e nações próximas e distantes onde a mensagem do Nome de Jesus não foi pregada. Que o Senhor da colheita acenda em nós um cometimento com a comissão de Cristo que abranja uma paixão por grupos de pessoas não alcançadas onde a luz da verdade nunca brilhou. Existem mais de 7.400 grupos de pessoas não alcançados ainda hoje, com bilhões de pessoas que podem nunca ouvir falar de Jesus sem nossos esforços intencionais em evangelização. Eles não foram alcançados, mas nunca devem ser esquecidos. Barreiras linguísticas, algumas áreas são remotas e tradições rígidas podem criar muros, mas necessitamos romper tudo isso para conectar as comunidades com Cristo Jesus.

Tudo começa com a preparação em oração; o alicerce de toda missão bem-sucedida é a intercessão fervorosa. Pessoas que oram necessitam ser equipadas, energizadas e capacitadas para um propósito pioneiro: alcançar os não alcançados.

Não enviamos missionários e plantadores de igrejas aleatoriamente; enviamos intencionalmente para áreas onde a necessidade é maior. Isso é realizado e fortalecido por meio da preparação em oração, envio estratégico e apoio sustentável.

A visão de Pentecostes Todos os Dias não se resume acerca da quantidade de convertidos, mas à qualidade dos discípulos que fazem discípulos. É um efeito cascata. Quando alguém alcança uma pessoa não alcançada, o impacto é imensurável.

Série Pentecostes Todos os Dias

Então e Agora

Versículos-chave

"E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, eu derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos homens jovens terão visões, e os vossos homens velhos sonharão sonhos; e sobre os meus servos e sobre as minhas servas, eu derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão." (Atos 2:17-18, BKJ 1611)

Introdução

O que seria um Pentecostes Todos os Dias? Para responder a essa pergunta, talvez necessitemos voltar ao nascimento da igreja no Dia de Pentecostes.

A profecia de Joel 2:28-32 foi citada por Pedro em Atos 2:17-21. Ela fala de Deus derramando o Seu Espírito sobre toda a carne nos últimos dias. Isso de fato se cumpriu no Dia de Pentecostes, conforme registrado em Atos 2. Mas não parou por aí. O derramamento do Espírito Santo continua desde então e ainda se cumpre hoje. O Espírito Santo continua a ser provido em salvação e capacitação dos crentes para o testemunho, o serviço e o ministério.

"E acontecerá que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito." (Joel 2:28-29, BKJ 1611)

O derramamento do Espírito Santo é uma marca dos últimos dias e um aspecto fundamental do plano de Deus para preparar o Seu povo para o Seu retorno prometido. Podemos esperar um derramamento contínuo da Sua presença e poder sobre toda a carne.

A multidão que se reuniu naquele Dia de Pentecostes original dispersou-se em Jerusalém para celebrar Pentecostes, a Festa das Semanas. Representavam uma ampla gama de culturas, línguas e origens econômicas e estavam unidos pela sua herança e sistema de crenças comuns. Eles eram um grupo diverso e vibrante de peregrinos Judeus vindos de todos os cantos do mundo antigo. Viajaram de lugares distantes.

Ao se reunirem na cidade, esses homens e mulheres devotos estavam ansiosos para adorar e celebrar a festa Judaica que comemorava a entrega da Torá no Monte Sinai. Mal sabiam eles que

aquele dia se tornaria um momento crucial e decisivo na história, marcando o nascimento da igreja Cristã através do derramamento do Espírito Santo.

Observe que, com o auxílio da tecnologia de IA (Meta), aqui está uma breve descrição de como seria a multidão se o Dia de Pentecostes acontecesse hoje, no século vinte e um: A multidão reunida em Jerusalém seria um caleidoscópio de culturas, idades e origens. Seria um grupo de pessoas antenada a tecnologia, globalmente conectadas e socialmente diversas.

Imagine um mar de rostos de todos os continentes, com smartphones em mãos, registrando cada momento nas redes sociais. A multidão incluiria jovens e idosos, todos unidos por sua fé e curiosidade.

Você veria pessoas de todos os lugares, todas juntas, ansiosas para vivenciar o derramamento. O ar estaria cheio de expectativa enquanto pessoas de diferentes origens linguísticas e culturais aguardavam o derramamento do Espírito Santo.

À medida que o evento se desenrolasse, a multidão irromperia em muitos idiomas, com pessoas falando em línguas, profetizando e adorando a Deus. Seria uma experiência Pentecostal verdadeiramente global, demonstrando o poder do Espírito Santo para unir pessoas através de culturas, fronteiras e gerações.

Apocalipse 7:9 descreve uma visão de uma grande multidão de pessoas de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono de Deus, adorando-O. Se essa cena se desenrolasse hoje, poderia ser algo assim:

> Imagine uma vasta e extensa reunião de pessoas de todos os cantos do globo. Elas estão vestidas com trajes que refletem sua diversificada herança cultural: Dashikis Africanos, quimonos Asiáticos, ponchos Latino-Americanos e ternos Europeus. São pessoas de todas as idades, de crianças a idosos, e todas estão unidas na adoração a Deus.
>
> A multidão é composta por pessoas de diferentes tons de pele, texturas de cabelo e características faciais. Vemos pessoas com deficiência, pessoas de diferentes origens socioeconômicas e pessoas de diversas profissões. Todas são iguais, todas valorizadas e todas amadas aos olhos de Deus.
>
> Enquanto adoram, ouvimos dezenas de idiomas: Mandarim, Espanhol, Árabe, Inglês, Francês, Português e muitos outros. Mas, apesar das barreiras linguísticas, todos cantam o mesmo cântico e proclamam a mesma mensagem: *"Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro."* (Apocalipse 7:10, BKJ 1611)
>
> Nesta reunião diversa e cheia de adoração, vemos a beleza do reino de Deus, onde todas as nações, tribos, povos e línguas estão representados.

Ter o Pentecostes todos os dias seria uma experiência extraordinária, transformando vidas individuais, comunidades e o mundo em geral. Aqui está um vislumbre de como seria.

Pentecostes Todos os Dias seria como acordar cada manhã com a sensação da presença de Deus habitando em você e pairando sobre você. O Espírito está sempre presente para capacitar e guiar.

Todos os dias, pessoas de diferentes origens, culturas e línguas se reúnem, e o Espírito Santo une as diferenças, permitindo que elas se compreendam e se comuniquem de maneiras milagrosas.

A igreja se torna um centro de atividade sobrenatural, com curas, milagres e libertações ocorrendo regularmente, juntamente com a manifestação de outros dons do Espírito. O poder de Deus é palpável, e as pessoas são atraídas para a igreja, buscando esperança, transformação e uma conexão mais profunda com Deus.

Como crentes, vocês são capacitados a viver uma vida de testemunho ativo e ousado, compartilhando o evangelho com confiança, compaixão e clareza. O Espírito Santo lhes dá as palavras para falar, a coragem para agir e a sabedoria para lidar com as diferentes variáveis da vida.

Pentecostes Todos os Dias significa que a igreja se torna uma força de transformação, impactando comunidades, cidades e nações. Os crentes são capacitados para cuidar dos marginalizados e demonstrar o amor de Cristo.

Nesse ambiente, o discipulado se torna um estilo de vida, com os crentes aprendendo uns com os outros, crescendo na fé e se reproduzindo em outros. A igreja se torna uma incubadora de discípulos capacitados para moldar a cultura e a sociedade.

Ter Pentecostes Todos os Dias seria uma experiência verdadeiramente revolucionária, transformando a igreja, comunidades e o mundo. Isso exigiria uma disposição para se render ao Espírito Santo, confiar no poder de Deus e viver uma vida de obediência radical.

Aqui está um vislumbre de como Pentecostes Todos os Dias poderiam ser para a igreja global, uma igreja nacional e uma igreja local.

Igreja Global

Oração Unificada	Crentes de todas as nações, tribos e línguas se unem em oração, buscando a presença e o poder de Deus.
Avivamento Global	Derramamentos Pentecostais ocorrem simultaneamente em todo o globo, provocando um avivamento e um despertar generalizados.
Colaboração Intercultural	Igrejas e ministérios de diversas origens se unem, compartilhando recursos, conhecimento e melhores práticas para o avanço do Reino.
Trabalho Missionário Acelerado	O Espírito Santo impulsiona os crentes a cumprirem a Grande Comissão, resultando em rápido plantio de igrejas, discipulado e evangelismo.

Igreja Nacional

Avivamento Nacional	Derramamentos Pentecostais ocorrem em todo o país, provocando um amplo avivamento e despertar.
Unidade	Unir-se em oração, adoração e missão, deixando de lado as diferenças em prol do evangelho.
Evangelismo Renovado	Os crentes são capacitados para compartilhar o evangelho com ousadia e clareza, resultando em um aumento significativo nas conversões.

Igreja Local

Adoração Vibrante	Os cultos são marcados pela presença de Deus, com os crentes experienciando louvor sincero, oração íntima e manifestações sobrenaturais.
Evangelismo Capacitado	Os crentes são equipados e capacitados para compartilhar o evangelho com seus vizinhos, amigos e familiares, resultando em um fluxo constante de novos convertidos.
Discipulado e Desenvolvimento de Liderança	A igreja prioriza o discipulado e o desenvolvimento de liderança, levantando uma nova geração de líderes equipados para servir e empoderar outros.
Transformação da Comunidade	A igreja se torna um centro de transformação comunitária, com os fiéis se engajando em atos de serviço, compaixão e justiça.
Ministério Sobrenatural	A igreja experiencia uma manifestação do ministério sobrenatural, com os fiéis operando nos dons do Espírito Santo, tais como cura, profecia e libertação.

Em cada um desses contextos, o Pentecostes Todos os Dias seria marcado por um profundo senso da presença de Deus, uma paixão pela evangelização e discipulado, e um cometimento com a unidade, oração e ministério sobrenatural.

Série Pentecostes Todos os Dias

Pentecostes Todos os Dias e Parcerias Globais

Versículo Chave

"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar."
(Atos 2:1, ARA)

Introdução

Cumprir a Grande Comissão exige uma visão global e um espírito de parceria. Nenhuma igreja, organização ou nação sozinha pode completar essa missão. Por meio da colaboração estratégica, do compartilhamento de recursos e de esforços unificados, o evangelho pode alcançar todos os cantos da Terra.

Pessoas estão sempre passando por diferentes níveis do processo de discipulado. Devemos conduzir as pessoas da evangelização ao ensino.

Nossos odres são insuficientes para acomodar esse grande aumento. A parábola visa mostrar ao público que os novos ensinamentos de Jesus não podem ser colocados nos odres velhos de práticas como os jejuns Judaicos. Colocar esse vinho novo em odres velhos o destruiria, e as pessoas perderiam tanto o velho quanto o novo.

Engajamento Digital

Podemos criar conteúdo usando novas mídias que alcancem as pessoas onde elas estão hoje. O conteúdo precisa ser dividido em peças menores.

Adam Hunley, diretor geral de Missões Globais da UPCI, escreveu: "Uma das críticas a esta geração é a sua curta capacidade de atenção, provavelmente resultado de verem apenas conteúdo personalizado e selecionado, curto, direto e feito sob medida para eles. Capacidade de atenção está mais curta do que nunca… uma fraqueza definitiva. Mas vamos usar a tecnologia para alcançá-los nesse ponto, em vez de apenas criticar a forma como estão. Ao alcançá-los nesse ponto, podemos ajudá-los a desenvolver uma fome maior, à medida que o Espírito os guia por meio de conteúdo ungido que fale com eles pessoalmente. Esta geração precisa de conteúdo que use o poder da mídia para alcançar a fraqueza da geração."

Se cada Igreja Pentecostal Unida (UPC) (IPU) ao redor do mundo visse um ganho líquido de dois novos discípulos por mês, isso resultaria em nossa meta de Pentecostes Todos os Dias: 45.000 x 2 x 12 = 1.080.000 novos discípulos anualmente.

O resultado líquido do Dia de Pentecostes em cada dia do ano (como os 3.000 no Dia de Pentecostes original) seria: 3.000 x 365 = 1.090.000 por ano.

O crescimento percentual em relação aos anos anteriores pode funcionar para alguns. O crescimento percentual varia de nação para nação, com base nos objetivos e na realidade. Claramente, um crescimento de 5% levará muito tempo, mas um crescimento de 20% seria muito mais rápido.

Grande parte da nossa retenção geral ocorre por meio de estudos Bíblicos, amizades e conexões pessoais. Isso não ignora a semeadura e a colheita intencionais em reuniões especiais, como cruzadas e conferências. Simultaneamente, devemos ajudar nossas igrejas nacionais e locais a criar culturas de evangelização e discipulado, além desses eventos. Evangelismo por si só não é suficiente. Discipulado por si só não é suficiente. Focar na retenção não é suficiente. Deve haver uma abordagem multifacetada. Combinar essas estratégias e o trabalho do ministério quíntuplo em um só pode nos levar rapidamente em direção à meta.

Pentecostes Todos os Dias não é apenas um evento; é um estilo de vida e visão que guia nossas escolhas e nosso foco.

A UPCI é a vanguarda do reavivamento e da colheita no movimento Apostólico. Isso tem sido constante desde a sua formação. Está em nosso DNA, em nossa cultura eclesial, e jamais mudará.

A igreja global é espetacular. Adam Hunley mencionou que estava orando concernente algumas situações específicas, e o Senhor lhe deu uma palavra: “Você vê o Meu corpo no contexto local e se entristece com as limitações. Eu vejo o Meu corpo em escala global. Ele está sempre em vitória, sempre em paz, sempre crescendo e sempre abundante. O corpo sempre cresce e perde células, uma substituição constante, mas isso não diminui o corpo. Meu corpo não é diminuído.”

Só entre os membros do conselho global da Igreja Pentecostal Unida Internacional, estamos nos aproximando de seis milhões de constituintes. Em um ano recente, incluindo estimativas da América do Norte, vimos 338.661 pessoas receberem o batismo do Espírito Santo e 266.422 serem batizadas em nome do Senhor Jesus Cristo.

Até o momento desta publicação, existem 210 nações no mundo, e temos presença confirmada em 200 delas. Em termos geográficos, estamos avançando em direção a todas as nações. Estamos pesquisando ativamente para descobrir quais dos 17.500 grupos étnicos do mundo têm presença da UPCI.

Há outra maneira de ver o mundo além da perspectiva territorial: através dos povos, línguas e culturas. Uma perspectiva diferente exige uma abordagem diferente.

Necessitamos de uma igreja "completa", pois o evangelho completo alcançará o mundo inteiro quando a igreja estiver completa.

A maioria das obras nacionais saudáveis e em crescimento possui um programa de Escola Bíblica igualmente saudável. Elas não apenas operam em um local central, mas também se diversificaram, levando o treinamento até onde as pessoas estão.

Sustentando a Força de Trabalho

Devemos ser intencionais acerca do desenvolvimento de equipes em todos os níveis de liderança. Nosso crescimento depende da efetividade da nossa estrutura de liderança.

Podemos ampliar nossos Seminários de Desenvolvimento Docente em todas as regiões para providenciar ferramentas e equipar os professores de nossas nações.

O evangelho é mais do que apenas uma doutrina. É uma experiência Pentecostal Apostólica. Isso se traduz em uma vida e um estilo de vida transformados, não apenas no domingo ou na quarta-feira, mas todos os dias.

Ministério não é um evento; é um desdobramento de quem somos. *"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz"* (1 Pedro 2:9, ARC).

Mateus 9:38 contém uma palavra ou conceito interessante. A palavra Grega *ekballo* implica um impulso ou compulsão vigorosa. O Senhor da colheita literalmente compele a força de trabalho a ir para todas as partes da colheita. Transmite um tremendo senso de urgência.

"Disse aos discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Orem ao Senhor da colheita; peçam que ele envie mais trabalhadores para seus campos". (Mateus 9:37-38, NVT).

A colheita não acontece sem preparação, plantio e rega. *"E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos."* (Gálatas 6:9, ARA). *"Aqueles que semeiam com lágrimas colherão com cânticos de alegria. Aquele que sai chorando, enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes."* (Salmo 126:5-6, NVI). *"Não dizeis vós faltarem ainda quatro meses para a colheita? Mas eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos já prontos para a colheita."* (João 4:35, A21)

São pouco mais de 3h30 da manhã e estou completamente acordado. As almas estão em meus pensamentos! Na oração da manhã de ontem, li estas palavras e não consigo me livrar delas: *"... mas o que dorme na sega é filho que envergonha."* (Provérbios 10:5b, ARA). O princípio aqui é que não devemos dormir quando há tanto trabalho a ser feito. Deus preparou uma vasta colheita global para nós, e devemos despertar para ela.

"A colheita passou, o verão está terminado, e nós não estamos salvos." (Jeremias 8:20, BKJ 1611) Portanto, *"Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar."* (João 9:4, BKJ 1611).

O verão está chegando ao fim rapidamente. Em breve, a colheita terá passado. Precisamos estar atentos aos clamores e às necessidades dos povos não alcançados e fazer algo a respeito. Permita-me explicar isso em poucas palavras, destacando algumas oportunidades:

- 8,2 bilhões de pessoas habitam o planeta; mais da metade não ouviu o evangelho ou o nome de Jesus.
- Existem 31 nações com acesso limitado ao evangelho. Essas são consideradas portas fechadas. Precisamos encontrar maneiras criativas de escancarar essas portas.
- Existem aproximadamente 17.313 grupos étnicos distintos; 7.188 deles não foram alcançados. Além disso, há outros 1.100 grupos étnicos minimamente alcançados. Alguns desses grupos são tão grandes quanto nações inteiras. Muitos estão localizados no que é conhecido como a Janela 10/40. Essa área, frequentemente chamada de Cinturão da Resistência, inclui a maioria das pessoas mais pobres do mundo e a maioria da população mundial Muçulmanos, Hindus e Budistas.
- Existe a janela 4/14, composta por 1,9 bilhão de crianças que necessitam ouvir a Palavra de Deus, tornando-a o maior dos grupos étnicos. Alguns continentes são compostos por 50% de crianças. Notei no site https://414movement.com/ estas palavras pertinentes: "Despertando uma geração para uma vida com Jesus. Se uma criança puder entrar em um relacionamento autêntico com Jesus, não apenas sua vida será transformada, mas ela poderá transformar sua comunidade e até mesmo o mundo ao seu redor."

"E então, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação agora está mais perto de nós do que quando cremos." (Romanos 13:11, BKJ 1611). Não podemos alcançar o mundo sozinhos. É preciso que todas as gerações apostólicas trabalhem juntas, focadas na missão, contribuindo, indo, orando ou combinando esses três aspectos. Daniel Deck, em sua mensagem "Geração em Geração", explicou que o sucesso da colheita é vital para a sobrevivência. Quando chega a hora de plantar ou colher, todos se envolvem. Às vezes, as aulas são até suspensas, e o campo se torna o foco de todos. Não é incomum ver três gerações trabalhando lado a lado no campo, porque o sucesso, a sobrevivência e a época exigem isso. Precisamos aprender a correr e trabalhar juntos.

As marcas mais claras de um discípulo são a capacidade de aprender, a sede por Deus e o ímpeto para seguir em frente.

O ambiente de estabilidade, confiança e o incentivo à colaboração sob a visão abrangente nos posicionaram onde estamos hoje.

A visão global não é novidade na UPCI; está em nosso DNA como movimento Apostólico.

Programas de Desenvolvimento de Docentes do AGET facilitando e, para incentivar o cumprimento da visão de Pentecostes Todos os Dias, seria bom revisar o material da lição "O Professor e a Escola Bíblica: Uma Abordagem Local". Este material oferece um ótimo conteúdo sobre multiplicação e discipulado.

Considere esta citação dessa lição: "Com a explosão da população mundial e a diminuição do número de pastores treinados em vista da demanda não atendida, algo precisa ser feito para treinar mais discípulos em um período de tempo mais curto. Em congregações ao redor do mundo, temos uma força de trabalho abundante que pode ser mobilizada para atender às necessidades de discipulado de uma colheita madura. Continuo a afirmar que o treinamento em tempo integral para pastores, líderes de obras e liderança nacional da igreja é necessário para uma igreja sólida em qualquer país, mas também sei que o corpo de Cristo tem o potencial de "*transtornar o mundo*" (Atos 17:6, ARA).

Quatro elementos do Pentecostes Todos os Dias foram identificados. Eles incluem:

Parceria Global

"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste." (João 17:21, ARC).

Uma igreja unida e globalmente conectada é uma força poderosa para cumprir a Grande Comissão. Trabalhando juntos, os crentes Pentecostais Apostólicos podem garantir que todas as nações, tribos e línguas ouçam a mensagem transformadora da salvação em Jesus Cristo.

A parceria global é imprescindível para cumprir a Grande Comissão e alcançar todas as tribos, nações e línguas. Cumprir a Grande Comissão não é uma missão individual; é um esforço coletivo e colaborativo que todos fazemos juntos em parceria com Deus. Juntos, podemos fazer mais do que sozinhos.

"Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.… Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus." (1 Coríntios 3:6-7, 9, ARC).

Nossa missão nos impele a espalhar o evangelho globalmente, fazendo discípulos de todas as nações. Isso não é algo que qualquer igreja ou organização nacional possa alcançar sozinha. Requer unidade, colaboração e parceria global entre todos os crentes. Por meio de recursos compartilhados, esforços combinados e apoio mútuo, nossa comunhão pode alcançar o mundo de forma efetiva e eficientemente com a mensagem de Jesus Cristo.

Há um fundamento Bíblico para a parceria global. A Bíblia enfatiza consistentemente a importância da parceria e da unidade no corpo de Cristo. Em Atos 1:8, Jesus instruiu seus discípulos: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra."*

Este versículo destaca a expansão progressiva do evangelho, começando localmente e continuando até alcançar os confins da terra. No entanto, nenhum grupo de crentes sozinho pode realizar essa missão. A igreja primitiva dependia de redes missionárias, apoio financeiro e liderança compartilhada, como visto no ministério do apóstolo Paulo, que fez parceria com igrejas na Ásia Menor e na Europa.

Da mesma forma, 1 Coríntios 12:12-27 descreve a igreja como um só corpo com muitos membros, cada um desempenhando um papel crucial. Esse princípio se aplica não apenas dentro de uma congregação local, mas também em escala global - cada igreja, missionário e crente tem uma contribuição única para cumprir a Grande Comissão.

Você pode se perguntar por que a parceria global é essencial. As igrejas existem em diversos contextos culturais, linguísticos e geográficos. Algumas igrejas são financeiramente fortes, enquanto outras têm mão de obra missionária ou raízes profundas em países e culturas que ainda não ouviram o evangelho. Elas podem falar o idioma e ter uma melhor compreensão das pessoas que estão sendo alcançadas. Ao fazer parcerias, as igrejas podem estender sua influência a áreas não alcançadas, garantindo que todas as nações, tribos e grupos étnicos tenham acesso à salvação Bíblia.

Por exemplo, uma nação ou cidade de língua Portuguesa não alcançada na África pode não ser alcançada rapidamente pela igreja Norte-Americana. No entanto, a Igreja Pentecostal Unida do Brasil, por meio de nossa Comissão Global de Missões, da Comissão Regional de Missões e de missionários do Brasil, tem a visão de enviar missionários de língua Portuguesa para todo o mundo lusófono.

Desafios Para a Parceria Global

Embora a colaboração global seja essencial, ela não está isenta de desafios. Alguns deles incluem:

Diferenças Culturais	As igrejas operam dentro de estruturas culturais únicas, o que às vezes pode gerar mal-entendidos.
Disparidades Financeiras	Algumas igrejas têm recursos abundantes, enquanto outras enfrentam dificuldades financeiras, levando a potenciais problemas de dependência.
Perseguição e Restrições Governamentais	Alguns países proíbem a influência religiosa estrangeira, dificultando as parcerias.

Apesar desses desafios, os Pentecostais Apostólicos devem permanecer comprometidos com a unidade global. Superar esses obstáculos requer humildade, comunicação e foco na missão compartilhada de propagar o evangelho.

Para edificar relacionamentos globais mais fortes, podemos:

Orar pela Igreja Global	Interceda regularmente por missionários, ministros, crentes perseguidos e líderes de igrejas em todo o mundo.
Apoiar Missões Financeiramente	Invista em programas missionários, Instituto Bíblicos e esforços de plantio de igrejas.
Participar de treinamentos interculturais	Aprenda acerca de diferentes culturas para promover uma melhor colaboração.
Enviar e apoiar missionários	Incentive as pessoas a se dedicarem a missões e providenciar apoio contínuo.
Utilizar a Tecnologia para Conexão	Use plataformas online para treinamento, comunhão e compartilhamento de recursos.

Incentivar e Equipar Líderes Indígenas

Em vez de depender exclusivamente de missionários estrangeiros, as parcerias globais ajudam a capacitar pastores, evangelistas, plantadores de igrejas, missionários regionais e missionários designados por igrejas nacionais. Os líderes locais entendem seu contexto cultural melhor do que os de fora e são mais eficazes na comunicação do evangelho ao seu próprio povo.

Parcerias globais ajudam a capacitar igrejas nacionais e pastores locais por meio de conferências de liderança (Leadership Development International), Ministérios Globais para Crianças, Ministérios Globais para Estudantes e Universitários e AGET (Associação Global de Estudos Teológicos).

AGET tem a visão de estabelecer Institutos Bíblicos em todas as nações para treinar homens e mulheres para a excelência no ministério.

Os alunos falam os diversos idiomas de um país e formam ministros que podem plantar igrejas e discipular novos convertidos em suas próprias áreas, usando seu idioma nativo. Em muitas partes do mundo, as igrejas ministram em regiões afetadas pela pobreza, guerra, desastres naturais e perseguição. Parcerias globais possibilitam ajuda humanitária, missões médicas e projetos de desenvolvimento comunitário que abrem portas para o evangelho. Atos de compaixão demonstram o amor de Cristo e criam oportunidades para compartilharmos a mensagem da salvação.

Por exemplo, as igrejas Pentecostais Apostólicas tem respondidos a terremotos, furacões e crises de refugiados, providenciando alimentos, abrigo e assistência médica. Esses atos de compaixão demonstram o amor de Cristo e criam oportunidades para compartilhar a mensagem da salvação.

Unificando a Mensagem Apostólica

Parcerias globais por meio de avanços organizacionais como o Conselho Global da UPCI promovem a unidade doutrinária, a comunhão e a responsabilidade entre as igrejas. Isso nos permite encorajar uns aos outros na fé e garantir que a mensagem permaneça biblicamente sólida.

Série Pentecostes Todos Dias

Pentecostes Todos Dias e Um Novo Olhar na Grande Comissão

Nota Especial

Originalmente intitulada “O Professor e um Novo Olhar na Grande Comissão”, esta lição foi editada e é apresentada aqui como parte da Série Pentecostes Todos os Dias.

Versículos-chave

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações… ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”
(Mateus 28:19-20, ARA)

Introdução

Um homem próspero estava fazendo uma longa viagem. Em sua mala, ele carregava todas as suas joias valiosas e dinheiro. Um ladrão começou a segui-lo, fingindo ser um amigo. Na verdade, ele estava esperando a oportunidade para roubar as riquezas do homem rico.

Ciente das intenções do ladrão, o homem rico elaborou um plano. Todas as noites, ao parar em um hotel local, ele convidava o ladrão para compartilhar o quarto. Uma vez lá dentro, o homem rico dizia: “Aqui está uma toalha. Vá se lavar para a noite.”

O homem rico esconderia seus tesouros enquanto o ladrão tomava banho. Quando o ladrão terminava, o homem rico tomava seu banho enquanto o ladrão procurava freneticamente pelos tesouros. Ele olhou na bagagem do homem rico, vasculhou o armário, as gavetas, debaixo da cama, entre os colchões e debaixo do travesseiro do homem rico. Ele não conseguiu encontrar o tesouro.

Ao final da jornada, o homem rico embarcou em um trem rumo a casa. Ele gritou para o ladrão: “Eu sei por que você está me seguindo. Você está tentando roubar meus tesouros. Todas as noites você olhou nas minhas malas, vasculhou o armário e remexeu nas gavetas. Você olhou debaixo da minha cama, entre os colchões e até debaixo do meu travesseiro. O único lugar onde você nunca pensou em procurar foi debaixo do seu próprio travesseiro. O tesouro estava mais perto do que você imaginava!”

Valorizamos:

1. Crescimento da igreja
2. Avivamento
3. Maturidade espiritual
4. Esses tesouros estão mais perto do que imaginamos. Estão à nossa disposição imediata para uso instantâneo.

Ron Libby disse recentemente em um de seus sermões:

- Expandimos o Reino por meio da evangelização.
- Aprofundamos o Reino por meio do discipulado.

A Grande Ideia

Jesus, em Seu ministério terreno, era frequentemente chamado de Mestre. Ensinar era uma de suas prioridades. Nicodemos disse: *"Sabemos que és mestre vindo de Deus;"* (João 3:2, BKJ 1611). A afirmação de Nicodemos estava quase correta: Jesus era Deus que veio para ensinar. Ele possuía uma determinação de transformar corações sedentos e podia transformar qualquer ambiente em uma sala de aula.

Às vezes, parece que o ministério de ensino está se perdendo ou sendo minimizado na igreja local, para não mencionar a igreja em geral. O ensino Bíblico está sendo negligenciado, ignorado e, muitas vezes, abandonado devido ao menor número de cultos semanais, cultos mais curtos e cultos com grande impacto.

Uma das primeiras coisas que encontrei quando o que me levou a me tornar cristão há mais de quarenta e cinco anos foi a reputação que o ensino tinha de ser entediante. Se um pregador visitante viesse à nossa igreja e fosse considerado entediante, as pessoas diriam: "Ah, ele é um professor."

Bons pregadores são chamados de "máquinas de pregar", "bolas de fogo" e assim por diante. Eu me pergunto como são chamados os bons professores. Alguns professores se esquecem de que a Palavra de Deus é uma boa notícia. Eles ensinam de uma forma que não é nem boa nem notícia.

O ensino é o ministério de avivamento da igreja apostólica. Através do ensino, o pastor protege o rebanho da falsa doutrina. O ensino fundamenta (aprofunda) o rebanho na verdade e promove o crescimento e a maturidade espiritual. Uma amostra de algumas Escrituras solidifica isso:

> *"Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa ideia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente mentiu para nós, e fez que a mentira soasse como verdade. Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo - falando com verdade, tratando com verdade, vivendo em verdade - e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja."* (Efésios 4:14-15, NBV)

> *"Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido. Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa."* (Salmo 1:1-4, ARA)

> *"Não se canse de lembrar ao povo as leis deste Livro, e você mesmo trate de meditar nelas todos os dias e todas as noites, para ter certeza de que está sendo obediente em tudo o que nele está escrito. Só assim você prosperará e terá sucesso."* (Josué 1:8, NBV)

Portanto, o ensino e a maturidade espiritual fazem parte dos valores essenciais do crescimento espiritual na educação teológica e devem ser fundamentais em nossas igrejas locais.

Reconheça a Realidade:

- As nações não criam Institutos Bíblicos porque não veem o valor do ensino e do discipulado.
- As igrejas não têm cursos para novos convertidos eles não enxergam o valor de ensinar e fazer discípulos.
- Igrejas não têm escolas dominicais porque não enxergam o valor de ensinar e fazer discípulos desde o nascimento até a morte.
- Membros não frequentam Institutos Bíblicos porque não enxergam o valor do aprendizado.
- Pastores não enviam alunos chamados por Deus para Institutos Bíblicos porque não enxergam o valor de ensinar e fazer discípulos.

Alguém se esqueceu, negligenciou, abandonou ou ignorou a promessa do Senhor: *"Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência."* (Jeremias 3:15, ARA)

A Grande Comissão

A Grande Comissão é uma das passagens mais significativas das Escrituras por duas razões:

- É considerada a última instrução pessoal dada por Jesus aos Seus discípulos. Contém as diretrizes para todos os seguidores.
- É um chamado especial de Jesus Cristo aos seus seguidores para que tomem ações específicas e deliberadas enquanto estiverem na Terra.

Parte da nossa visão dentro dos esforços missionários globais da Igreja Pentecostal Unida Internacional é treinar o mensageiro e enviar a mensagem. Ambos os aspectos estão firmemente enraizados na Grande Comissão e satisfazem o nosso desejo de treinar pessoas para manejar a Palavra de Deus de forma efetivamente.

Em Mateus 28:19, que conhecemos como a Grande Comissão, encontramos quatro verbos:

- Ide
- Fazei discípulos (ensinai)
- Batizai
- Ensinai

Você já reparou no verbo principal (alguns dizem que é o único verbo) da Grande Comissão? É imperativo, crucial, urgente e muito importante. Devido à nossa familiaridade com a tradução em Inglês, geralmente supomos que o verbo principal é *ide*.

Grego, a língua original do Novo Testamento, tem diferentes tipos de verbos. Saber disso ajuda a distinguir entre o verbo principal e os verbos auxiliares. O verbo principal em Grego de Mateus 28:19 na versão Almeida Revista e Atualizada (ARA) é *matheteuo*, ou seja, *fazei discípulos.* A versão Almeida Revista e Atualizada (ARA) traduz esse verbo como "ensinai" (*didasko*). Assim, o verbo principal da Grande Comissão é o mandamento de ensinar e fazer discípulos. Esse é o cerne da Grande Comissão.

Portanto, a Grande Comissão é:

DISCÍPULOS
... indo
... batizando
... ensinando

A Grande Comissão soa assim:

DISCÍPULOS,
DISCÍPULAREM
... enquanto vocês forem
... enquanto vocês batizarem
... enquanto vocês ensinarem

Com base em Mateus 28:18-20, podemos derivar a seguinte fórmula para fazer discípulos:

Ir
+ Batizar (Evangelizar)
+ Ensinar (Educar)
= Fazer Discípulos (Seguidores Maduros de Jesus Cristo)

A maioria dos sermões enfatiza a palavra *ir* na Grande Comissão, em vez de *ensinar* ou *fazer discípulos.* Parece que o que valorizamos é "ir". Ir é certamente importante. Deve ser incluído se quisermos alcançar todas as nações. Mas ir não é o ponto principal da Grande Comissão. Esta lição não tem a intenção de minimizar o "ir por todo o mundo". Trata-se apenas de destacar o componente negligenciado da Grande Comissão. Não se trata de uma escolha entre uma coisa ou outra. Ambas devem ser feitas.

Jesus nos disse o que fazer (discípulos) e como fazê-lo.

- Ir
- Batizar
- Ensinar

Nenhum componente é mais importante que os outros. Cada componente é necessário para cumprir o mandamento de fazer discípulos. “Ir” é a força motriz do imperativo. É impossível cumprir o mandamento de fazer discípulos sem ir. Mas é possível ir sem fazer discípulos. Alguns falam de uma “grande cruzada”. Uma cruzada não pode ser considerada grande a menos que discípulos sejam feitos.

> *“Então Jesus aproximou-se dos seus discípulos e disse: “Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a mim. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E tenham certeza disto: Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.”* (Mateus 28:18-20, NBV)

Na sociedade Grega, um discípulo era uma pessoa que se submetia a um mestre talentoso. Um discípulo é alguém que crê e pratica os ensinamentos de outro e está envolvido no processo de transformação de vida.

Um discípulo é um aluno, mas é mais do que apenas um aprendiz. É um seguidor disciplinado. É alguém que dedica sua vida a seguir os ensinamentos de seu mestre. Jesus disse que devemos ensinar Seus discípulos a observar (ou obedecer) tudo o que Ele nos ordenou. Discipulado começa com a obediência (Lucas 6:46; João 14:15, 23-24). George Barna explica que a Grande Comissão não se trata primordialmente acerca de evangelização, mas acerca de

discipulado. Creio que ela engloba ambos. Você não pode ter um sem o outro. Contudo, a ênfase está em fazer discípulos, o que é melhor alcançado por meio do ensino.

Note que os discípulos se reproduzem treinando outros discípulos. Segunda Timóteo 2:2 está muito próximo desse entendimento. Essa comissão representa um ciclo contínuo.

Ensine-os para ganhá-los.	*"Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos"* (Salmo 51:13, ARA). *"E ele começou a falar ousadamente na sinagoga. E, ouvindo-o Áquila e Priscila, o tomaram consigo e expuseram-lhe mais perfeitamente o caminho de Deus."* (Atos 18:26, BKJ 1611)
Ensine-os para mantê-los.	*"Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele."* (A21) *"Mas você deve continuar a crer nas coisas que lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que pode confiar naqueles de quem você aprendeu. Você sabe como as Sagradas Escrituras lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura nos foi dada por inspiração de Deus e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto. Ela é o meio que Deus utiliza para nos tornar bem-preparados em todos os pontos, perfeitamente habilitados para toda boa obra."* (2 Timóteo 3:14-17, NBV)
Ensine-os para edificá-los.	*"Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação."* (1 Pedro 2:2, ARA) *"Se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes"* (Colossenses 1:23, ARA) *"Agora, pois, eu os entrego aos cuidados de Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para edificá-los e dar herança entre todos os que são santificados."* (Atos 20:32, ARC) *"Vocês agora já são servos de Cristo há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas em vez disso vocês estão regredindo, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine tudo de novo, até mesmo as primeiras noções da palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido. Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da palavra de Deus enquanto não se tornarem*

	adultos e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio de constante exercício." (Hebreus 5:12, 14, NBV) *"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos com os santos e da família de Deus; e sois edificados sobre a fundação dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor"* (Efésios 2:19-21, BKJ 1611) Uma igreja edificada apenas sobre evangelismo é muito longa, mas não muito alta. Uma igreja edificada sobre evangelismo e treinamento é longa e alta. Ela se torna um gigante que o mundo não pode conquistar. (Ilustre isso em um quadro branco ou em um gráfico).
Ensine-os para enviá-los.	"E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros." (2 Timóteo 2:2, ARA).

Conclusão

A Grande Comissão convocava o discipulado das nações. Não era meramente acerca de fazer convertidos, mas de fazer discípulos. Assim, não apenas evangelizamos, mas também educamos.

J. I. Packer, em *Evangelismo e a Soberania de Deus*, afirma que é por meio do ensino que um pregador é mais capaz de cumprir seu ministério. Ele alega que ensinar o evangelho, condensá-lo em seus pontos essenciais mais simples e considerá-lo ponto por ponto, é a primeira responsabilidade do pregador.

> Quando Paulo pregava o evangelho, formal ou informalmente, na sinagoga ou nas ruas, para Judeus ou Gentios, para uma multidão ou para um único homem, o que ele fazia era ensinar - captar a atenção, despertar o interesse, apresentar os fatos, explicar seu significado, solucionar dificuldades, responder a objeções e mostrar como a mensagem se aplica à vida.
>
> Claramente, na visão de Paulo, seu primeiro e fundamental trabalho como pregador do evangelho era comunicar conhecimento - fixar o evangelho na mente dos homens. Para ele, ensinar a verdade era a atividade evangelística fundamental; para ele, portanto, o único método correto de evangelização era o método de ensino. (Packer, 48-49)

O que todo ministro do evangelho deve ter em comum? A habilidade de ensinar a Palavra de Deus. Observe especificamente 1 Timóteo 3:2. A maioria das traduções diz "apto para ensinar" ou "capaz de ensinar". Algumas outras dizem que um ministro deve ter "o dom

para ensinar" (Weymouth); ser "bom em ensinar" (World English Bible); ser "um professor" (Douay-Rheims Bible); e ser "um professor pronto" (BBE). Não importa como você veja, Deus está chamando você para ser um professor. O que você está esperando? Vá e ensine!

Série Pentecostes Todos os Dias

Discípulos Todos os Dias

Versículos-chave

"E eles continuaram firmemente na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E sobreveio temor à toda alma, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos os homens, conforme cada homem necessitava. E eles, perseverando diariamente em comum acordo no templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam o seu alimento com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus, e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos."
(Atos 2:42-47, BKJ 1611)

Introdução

Por buscarmos uma colheita sustentável no discipulado, podemos criar uma cultura de discipulado intencional que produza resultados frutíferos a longo prazo para o reino de Deus. Mas primeiro devemos compreender mais profundamente o que realmente significam os termos "discípulo" e "discipulado".

Definindo um Discípulo

Biblicamente, a palavra "discípulo" refere-se a um aprendiz, um seguidor ou um aprendiz comprometido em aprender com aquele que faz discípulos e em imitá-lo.

A definição de discípulo dada por Jesus é melhor resumida na seguinte passagem: *"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."* (João 8:31-32, ARA).

Um discípulo é:

- alguém que aprende regularmente e intencionalmente com Jesus e cresce em semelhança a Cristo.
- alguém que submete a sua vontade à vontade de Jesus, descobrindo a sua identidade e propósito ao aprender Dele e com Ele, enquanto caminham juntos.
- mais do que apenas um aprendiz ou um estudante. Um discípulo considera o custo e está totalmente comprometido em seguir Jesus.
- alguém que adere completamente aos ensinamentos de outro. Os seguidores de Jesus eram chamados de "discípulos" antes mesmo de serem chamados de "cristãos" (Atos 11:26).
- um crente genuíno. O Novo Testamento equipara ser cristão a ser discípulo. "Cristão" é mencionado três vezes no Novo Testamento, e "discípulo" é mencionado mais de 260 vezes. Confira o livro de Atos. "Discípulo" era o termo mais comum usado para descrever os cristãos.
- seguir uma liderança espiritual em sua vida, mas também ter alguém que o siga. Em *Follow to Lead: The Journey of a Disciple Maker* (Siga para Liderar: A Jornada de um Fazedor de Discípulos), Stan Gleason afirma que discípulos fazem discípulos. Você sabe se é um discípulo respondendo à pergunta "Quem é o seu discípulo?"

A. W. Tozer disse certa vez: "O verdadeiro discipulado é obedecer a Jesus Cristo, aprender sobre Ele, segui-Lo e fazer o que Ele lhe diz para fazer, guardando os Seus mandamentos e cumprindo a Sua vontade. Esse tipo de pessoa é um cristão - e nenhum outro tipo é."

Objetivos Fundamentais de um Discípulo

Em seu livro épico *Practicing the Way* (Praticando o Caminho), John Mark Comer declara que um discípulo tem três objetivos principais:

1. estar com Jesus,
2. tornar-se como Ele, e
3. fazer como Ele fez.

Jesus disse: *"Sigam-me!"* (Marcos 1:17, NBV). Essas são algumas das palavras mais importantes já ditas na história da humanidade.

"Assim ninguém pode ser meu discípulo se não renunciar a tudo que possui." (Lucas 14:33, NBV).

"Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me." (Mateus 16:24, NBV)

Características de um Discípulo Bíblico

Seguiu Jesus	Abandonou sua antiga vida para seguir Jesus, tanto física quanto espiritualmente (Mateus 4:18-22).
Aprenderam com Jesus	Ouviram Jesus e fizeram perguntas (Marcos 1:1-20).
Imitaram Jesus	Procuraram imitar o exemplo, caráter e ministério de Jesus (João 13:34-35).
Transformados por Jesus	Transformados pelos ensinamentos de Jesus e por Sua presença. Isso levou a uma mudança em suas vidas, valores e prioridades (Romanos 12:1-2).

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos ***conformeis*** *com este século, mas* ***transformai-vos*** *pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."* (Romanos 12:1-2, ARA ênfase minha). Você notou as duas opções em Romanos 12:2? Uma pessoa é conformada ou transformada. Qual delas você é?

Provando e Aprimorando o Discipulado

"*Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos*." (João 15:8, ARA) Alguém prova ser um seguidor e discípulo de Jesus Cristo dando muito fruto. O que significa dar muito fruto?

Primeiramente, dar muito fruto e provar ser um discípulo estão interligados. Os dois processos não podem ser separados, portanto, os trataremos juntos aqui. Dar fruto é um sinal de um verdadeiro discípulo e engloba várias características e ações espirituais.

"A formação à imagem de Jesus é um processo longo e gradual, não um evento isolado. Não há um raio que cai do céu. O crescimento espiritual é contínuo semelhante

ao crescimento corporal - muito gradual. Ocorre ao longo da vida em um ritmo incremental e, às vezes, imperceptível. Sim, vivenciamos períodos de mudanças drásticas, como o nascimento ou o surto de crescimento na adolescência, mas esses momentos decisivos são a exceção, não a regra. Como costumava dizer o professor James Houston, do Regent College: "A formação espiritual é o mais lento de todos os movimentos humanos" (Comer, Praticando o Caminho, p. 73).

Discípulos Todos os Dias inclui o esforço para:

Viver uma vida transformada	Efésios 4:22-24; Romanos 12:1-2
Manifestar o fruto do Espírito	Gálatas 5:22-23
Obedecer aos mandamentos de Cristo e à Sua Palavra	João 14:21, 23; Filipenses 2:12
Demonstrar amor ao próximo	João 13:34-35
Ajudar outros a se aproximarem de Deus	Mateus 28:19-20
Refletir a glória de Deus	2 Coríntios 3:18
Permanecer fiel, perseverando até o fim	Mateus 10:22
Dar frutos	João 15:5-8
Permanecer em Cristo	João 8:31-32; 15:4-5
Seguir o exemplo de Jesus	João 13:15; Mateus 16:24
Viver uma vida de serviço e sacrifício	Romanos 12:1-2; 1 Pedro 2:21
Fazer discípulos	Mateus 28:19-20
Esconder-se em Cristo	Colossenses 3:3
Ser moldado por Jesus Cristo	Colossenses 3:1-4
Tornar-se como o Mestre	Lucas 6:40
Render-se a Jesus	Lucas 14:26-27; 9:23-24
Viver uma vida devota e consagrada	Romanos 12:1; Levítico 20:7
Andar no Espírito	Gálatas 5:16, 24
Continuar na Palavra	João 8:31-32; Atos 2:42-47
Viver um estilo de vida santo e piedoso	2 Timóteo 3:12; 1 Pedro 1:14-16
Unir-se a Jesus e aprender com Ele	Mateus 11:28-30
Servir aos outros	João 13:15
Compartilhar a verdade	II Timóteo 2:1-2
Tornar-se completo em Cristo	Colossenses 1:28-29
Ser forte e corajoso	Josué 1:5-7, 9
Confiar em Jesus	João 14:1; Provérbios 3:5-6
Abandonar as obras da carne	Gálatas 5:19-21; Hebreus 3:12-14
Comprometimento inabalável com a sua fé e com a prática ou disciplinas espirituais	Lucas 9:23, 62; 14:27
Persevere, suportando dificuldades, provações e tentações, sem desistir	Romanos 5:3-4; Tiago 1:2-4; I Coríntios 9:24; 10:13; Hebreus 12:1-2; Isaías 40:31; Lucas 18:1-8; II Tessalonicenses 2:15
Recusar-se a ser distraído ou influenciado	I Coríntios 7:35; Lucas 21:34-36;

Ser fiel em lealdade e devoção a Deus.	1 Coríntios 4:2; 9:27; Provérbios 20:6
Estar equipado com toda a armadura; depois de ter feito tudo, permanecer firme.	Efésios 6:13-18; Provérbios 28:1; 1 Pedro 5:8-9
Mantenha cativo todo pensamento.	2 Coríntios 10:5; Filipenses 4:8-9; Colossenses 3:2
Combater o combate da fé.	1 Timóteo 6:12; 2 Timóteo 4:7; Hebreus 12:1
Envolver-se na guerra espiritual.	Efésios 6:11-18; 2 Coríntios 10:4-5; Mateus 16:18-19; João 10:10; Lucas 10:17-20

Colheita Sustentável e um Discípulo

No contexto de discipulado, uma colheita sustentável pode ser uma metáfora poderosa para descrever os resultados frutíferos a longo prazo de esforços intencionais de discipulado. Aqui está uma análise do que uma colheita sustentável pode significar no discipulado:

Sustentável	Isso implica que o processo de discipulado é projetado para ser contínuo, autossustentável e adaptável às mudanças de circunstâncias. Não é um evento isolado ou um programa de curto prazo, mas sim uma jornada contínua de crescimento e desenvolvimento. Sustentável significa proteger contra o esgotamento ou danos permanentes. Quando se trata de discipulado sustentável, significa não apenas trazer pessoas para a igreja, mas mantê-las na igreja depois que chegam lá.
Colheita	Isso representa os resultados frutíferos dos esforços de discipulado, onde os indivíduos são transformados pelo evangelho e se tornam discípulos maduros e reprodutores de Jesus. A colheita não se trata apenas acerca de crescimento numérico, mas acerca da qualidade dos discípulos produzidos - seu caráter, fé e obediência.

Em termos práticos, uma colheita sustentável no discipulado pode se parecer com o seguinte:

1. Um processo de discipulado intencionalmente projetado para ser reproduzível, com cada novo discípulo capacitado para discipular outros.
2. Um foco em relacionamentos de longo prazo e mentoria em vez de programas ou eventos de curto prazo.

3. Ênfase na formação espiritual, no desenvolvimento do caráter e na obediência à Palavra de Deus.
4. Um cometimento com o aprendizado, o crescimento e a avaliação contínuos, com disposição para adaptar e aprimorar as estratégias de discipulado.
5. Uma celebração dos frutos do discipulado, incluindo a transformação de vidas, o crescimento das comunidades de fé e a expansão do reino de Deus.

Por buscar uma colheita sustentável no discipulado, igrejas e líderes ministeriais podem criar uma cultura de discipulado intencional que produza resultados frutíferos a longo prazo para o reino de Deus. Estima-se que mais de 80% da evangelização na igreja primitiva era feita por cristãos comuns.

Baseando-se em anos de experiência pastoral e de liderança, Stan O. Gleason explica que, para cumprir seu destino de alcançar o mundo, a igreja deve viver um estilo de vida de fazer discípulos (Gleason, Follow to Lead, 19). A perspectiva ocidental de culpa-inocência e individualismo se opõe a esse método Bíblico de fazer discípulos. Gleason desenvolve esse conceito em capítulos posteriores, afirmando que um verdadeiro estilo de vida de discipulado Bíblico deve ser padronizado após a vida de Jesus, não era reunir grandes multidões, mas influenciar uma geração alcançando apenas algumas pessoas por meio de relacionamentos pessoais diários. Priorizar as normas e regras culturais para alcançar o sucesso individual no sonho Americano deixa pouco tempo para edificar a proximidade diária e intencional necessária para o discipulado eficaz. Em contraste, a cultura Oriental de honra-vergonha e coletivismo muitas vezes impede que os indivíduos se afastem das tradições religiosas herdadas por medo de envergonhar sua família e comunidade. Independentemente da origem cultural, dar um passo de fé obediente, como fez Abrão, para seguir o chamado de Deus ainda cria tensão familiar e cultural e exige arriscar tudo pela salvação e recompensa espiritual (Emily Minchey, "A Fé Obediente de Abraão: Para a Igreja Hoje").

Conclusão

Um discípulo bem treinado e totalmente comprometido pode viver em uma cultura estrangeira hostil sem sucumbir a ela, porque sua mente está fixa em outro mundo. Um coro da África Ocidental diz: "Tenho outro mundo em vista. Meu Salvador foi preparar um lugar para mim. Tenho outro mundo em vista." Devemos ter uma mentalidade voltada para o Reino e para o céu.

David Watson disse certa vez: "Se estivéssemos dispostos a aprender o significado do verdadeiro discipulado e de fato nos tornarmos discípulos, a igreja no Ocidente seria

transformada e o impacto resultante na sociedade seria impressionante". O que é verdade para o Ocidente também é verdade para muitas outras partes do mundo.

Stan O. Gleason explicou que, para cumprir seu destino de alcançar o mundo, a igreja deve viver um estilo de vida de discipulado. Esse estilo de vida é modelado segundo a vida de Jesus, não para reunir grandes multidões, mas para influenciar uma geração alcançando apenas algumas pessoas por meio de relacionamentos pessoais diários. Priorizar as normas e regras culturais para alcançar o sucesso individual deixar pouco tempo para edificar a proximidade intencional e diária necessária para o discipulado eficaz. Assim, a perspectiva ocidental de culpa-inocência e individualismo se opõe a esse método Bíblico de discipulado. A cultura Oriental de honra-vergonha e coletivismo muitas vezes impede que os indivíduos se afastem das tradições religiosas herdadas por medo de envergonhar sua família e comunidade. Independentemente da origem cultural, dar um passo de fé obediente, como fez Abrão, para seguir o chamado de Deus, ainda gera tensões familiares e culturais e exige arriscar tudo pela salvação e recompensa espiritual.

Vamos concluir esta lição com uma oração simples: "Senhor Jesus, como discípulos globais, ajude-nos a nos multiplicarmos, discipulando e fazendo outros discípulos. Que possamos sempre incorporar o Teu amor e nos conformar à Tua Palavra. Que possamos avançar no poder do Espírito Santo. Que nossas vidas reflitam a Tua graça, compaixão e verdade. Capacite-nos a sermos parceiros do Senhor para transformar comunidades em todo o mundo. Que possamos caminhar em obediência, humildade e dependência do Senhor, fazendo discípulos todos os dias, em todas as nações. Em nome de Jesus!"

Série Pentecostes Todos os Dias

Evangelismo, Educação e Engajamento Digitais

Versículos-chave

"E disse-lhe o SENHOR: O que há em tua mão?" (Êxodo 4:2, BKJ 1611)

"Bendito seja o SENHOR, minha força, que ensina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para lutar." (Salmo 144:1, BKJ 1611)

Uso Pretendido/Propósito da Lição

Esta lição é parte da Série Pentecostes Todos os Dias da AGET (Associação Global de Estudos Teológicos), desenvolvida em colaboração e parceria com a Global Missions, UPCI, sua visão e missão. Ela se destina ao uso das seguintes maneiras, mas certamente não se limita ou se restringe a elas. Objetivos tem sido incluídos quando aplicável:

→ **Programa de Desenvolvimento Docente da AGET.** Providenciar ao corpo docente uma compreensão do evangelismo, educação e engajamento digitais. Ao explorar conceitos-chave, discutir as melhores práticas e elaborar planos digitais, o corpo docente e a administração das Institutos Bíblicos estarão capacitados para integrar efetivamente a tecnologia digital em seu ensino, pesquisa, administração, promoção e serviço.

→ **Programa de Bacharelado AGET**. Esta lição, juntamente com as diversas histórias e exercícios, será incorporada a um curso eletivo chamado "Estudos/Série Pentecostal Todos os Dias". Este curso terá duração de vinte e quatro horas de aula. A lição também poderá ser incorporada a cursos de evangelismo em Institutos Bíblicos mas utilizaríamos uma versão mais curta e simplificada, derivada desta lição e material avançados e abrangentes.

→ **Desenvolvimento de Liderança**. Esta lição e oficina visam capacitar pastores e líderes de igrejas com o conhecimento, as habilidades e as estratégias para integrar efetivamente o evangelismo, a educação e o engajamento digitais em suas práticas ministeriais. Ao explorar conceitos-chave, discutir as melhores práticas e desenvolver um plano de ministério digital, os participantes poderão desenvolver recursos de liderança para serem utilizados com ferramentas e plataformas digitais.

→ **Ministério Global Universitário e Estudantil.** Equipar estudantes do ensino médio e universitários, bem como ministérios estudantis, com conhecimento, habilidades e estratégias para integrar efetivamente evangelismo, educação e engajamento digitais em suas práticas ministeriais universitárias.

→ **RENEW** (Escola de Missões). Equipar missionários e representantes com o conhecimento, habilidades e estratégias para integrar efetivamente evangelismo, educação e engajamento digitais em seus ministérios. Gerar e priorizar rapidamente ideias de engajamento e evangelismo digitais que sejam culturalmente relevantes e viáveis em um país ou região específica.

→ **Missionários Globais e Regionais da UPCI.** Semelhante ao que está incluído no RENEW acima.

→ **Conselho Global** (membros) e o **Conselho Executivo Global** (delegados) da UPCI. Espera-se que este material didático seja útil para os membros e delegados desses conselhos e das áreas que representam.

→ **Conferências Regionais e Sub-regionais, Liderança de Nível Um, Coordenadores de Área e Conselhos Nacionais.** Para ajudar a liderança regional, sub-regional, nacional e local a explorar o papel da tecnologia digital no avanço da missão da igreja e a desenvolver estratégias para evangelismo, educação e engajamento digitais eficazes. Ao considerar princípios, estratégias e parcerias fundamentais, os diversos conselhos e líderes podem providenciar visão e direção para os esforços do ministério digital da igreja.

→ **Missões de Curto Prazo.** O material da lição pode ser encurtado e adaptado para ensino e discussão em nossos diversos programas de Missões de Curto Prazo, incluindo, entre outros, o programa Next Steps, Apostello, Robert K. Rodenbush Global Training Center, Programa(s) de Treinamento Global/Regional e o Missionary Gateway Center.

→ **Missões na América do Norte**. Agradecemos imensamente nossa colaboração com as Missões na América do Norte e diversos distritos e igrejas locais para alcançar e sustentar a visão de um milhão de discípulos globalmente. Desejamos que esta lição e o material possam ser adaptados também para uso por eles.

Introdução

Na igreja primitiva, o sistema de estradas Romanas servia como uma supervia estratégica para o evangelho. Essa vasta rede - estendendo-se por mais de 402.500 quilômetros - garantia a

passagem segura de Paulo e outros missionários, agilizando a propagação da salvação (Romanos 10:15). As estradas conectavam congregações, transportavam correspondências e catalisavam comunidades cristãs. Elas pavimentaram o caminho para a proclamação de Cristo, impulsionando o evangelho de cidade em cidade e de alma em alma. Assim como a imprensa mais tarde ampliou o acesso à Bíblia, essas estradas aceleraram a mensagem da redenção por todo o mundo conhecido.

A impressora impulsionou uma mudança de paradigma que transmitiu conhecimento às pessoas. Ela provocou um aumento na alfabetização, permitindo que pessoas comuns consumissem conteúdo antes restrito apenas à elite. Revolucionou a leitura, remodelou o raciocínio e redefiniu a realidade. Mais importante, tornou as Escrituras acessíveis, acelerando a disseminação da Palavra de Deus (Salmo 119:105). Antes de sua invenção, os livros eram escassos, o conhecimento era sufocado e o crescimento espiritual era lento. Matéria impressa acendeu a troca de informações, capacitando mentes e equipando corações. A habilidade de se envolver com a verdade não era mais um privilégio; era uma possibilidade para todos.

Hoje, as estradas Romanas da nossa era são digitais: a internet, os smartphones e as mídias sociais (entre outras plataformas de mídia). Com mais de 5,35 bilhões de usuários de internet em 2025, o engajamento online é uma oportunidade sem precedentes para evangelismo e discipulado (Marcos 16:15). Alguém pagou o preço por essas rodovias digitais - agora, os crentes devem percorrê-las com a verdade. Embora a missão permaneça inalterada, os métodos se multiplicaram. Percorreremos essas novas estradas e levaremos o evangelho a cada tela e alma?

Premissa ou Suporte Bíblico Para Evangelismo Digital, Educação e Engajamento

Com uma teologia de evangelismo e engajamento digital, o primeiro passo lógico é determinar o fundamento Bíblico, a base ou o suporte para o uso do engajamento e evangelismo digital. Encontramos isso nos ensinamentos de Jesus:

1. *"Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura."* (Marcos 16:15, BKJ 1611). Para cumprir a Grande Comissão, as plataformas digitais podem nos ajudar a alcançar nosso público global.

2. *"O que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, ele não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?"* (Mateus 18:12, BKJ 1611). Deixe as noventa e nove e encontre a ovelha perdida. O evangelismo e o engajamento digital podem nos ajudar a alcançar os perdidos que não serão alcançados por meio de abordagens tradicionais.

3. *"Então ele disse aos seus discípulos: A seara verdadeiramente é grande, mas poucos são os trabalhadores. Orai, pois, ao Senhor da seara, que envie trabalhadores para a sua seara."* (Mateus 9:37-38, BKJ 1611). O evangelismo digital pode motivar e mobilizar mais trabalhadores para a grande colheita.

4. *"Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade estabelecida sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas sobre um castiçal, e dá luz a todos que estão na casa. Deixai a vossa luz brilhar diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está no céu."* (Mateus 5:14-16, BKJ 1611). As plataformas digitais podem nos ajudar a levar nossa luz a mais pessoas e a divulgar a Palavra de Deus. (Veja também Filipenses 2:14-16).

"Fiz-me todas as coisas para todos os homens, para que eu pudesse por todos os meios salvar alguns. E isso eu faço por causa do evangelho, para que eu possa ser participante dele convosco." (1 Coríntios 9:22b-23, BKJ 1611). Evangelizamos usando todos os meios possíveis.

"O Senhor deu a palavra; grande foi a companhia daqueles que a publicaram." (Salmo 68:11, BKJ 1611). *"... proclamai, de dia em dia, as boas novas da sua salvação. Anunciai entre as nações a sua glória..."* (1 Crônicas 16:8-9, TB; Salmo 96:2-3, BKJ 1611).

"E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela região." (Atos 13:49, BKJ 1611)

"Mas eu digo: Eles não ouviram? Sim, verdadeiramente, o seu som saiu por toda a terra, e as suas palavras até aos confins do mundo." (Romanos 10:18, BKJ 1611)

A internet tem revolucionado a forma como comunicamos. "A internet transformou a maneira como consumimos informações e nos comunicamos com o mundo, e está mais acessível do que nunca" (Andrew Feng e Nick Wu, "Estratégias Digitais para Colaboração" em EMQ: Missions Tech, julho-setembro de 2023, vol. 59 nº 03). Grande parte do nosso mundo está online. Mesmo em áreas onde os smartphones e o acesso à internet são atualmente limitados e restritos, as circunstâncias mudam e o progresso pode mudar rapidamente.

Concernente à educação a distância ou iniciativas educacionais que utilizam celulares, um representante educacional regional mencionou que, se tal educação fosse implementada, poucos pastores em seu país seriam capazes de aproveitar o ensino Bíblico online e as ferramentas digitais, pois poucos possuíam celulares. Apenas alguns anos depois, o mesmo representante regional relatou que, se tal possibilidade educacional fosse implementada, a maioria de seus pastores poderia aproveitá-la. O que aconteceu? O desenvolvimento digital e tecnológico avançou literalmente na velocidade da luz.

O Ministério na Pandemia e Pós-Pandemia

O que podemos aprender com a pandemia da COVID-19 em relação ao evangelismo, educação e engajamento digital?

A pandemia da COVID-19 revolucionou e aprimorou a presença online da igreja, forçando muitas igrejas a se adaptarem rapidamente às plataformas online para culto, pregação e evangelização.

Com as reuniões presenciais restritas, as igrejas recorreram às mídias sociais, transmissões ao vivo e comunidades online para se conectar com seus membros e alcançar novas pessoas. Isso levou a um aumento no engajamento online, com muitas igrejas relatando taxas de frequência e participação online mais altas do que presencialmente.

A pandemia levou ao desenvolvimento de reuniões de oração virtuais, pequenos grupos online e estudos Bíblicos baseados em redes sociais. Essas inovações ajudaram as igrejas a manterem-se conectadas com seus membros e a alcançarem novas pessoas. Elas hablitarem que as igrejas atingissem um público mais amplo e expandissem sua acessibilidade. Conseguiram alcançar pessoas que não podiam comparecer presencialmente devido à sua localização, mobilidade e outras limitações. Ferramentas digitais e recursos que foram desenvolvidos para o discipulado, incluindo estudos Bíblicos e devocionais online. As igrejas aproveitaram as plataformas online para compartilhar o evangelho e servir suas congregações.

A mudança para o engajamento digital e online induzida pela pandemia diminuiu, mas, de certa forma, veio para ficar. À medida que o mundo se afasta das restrições da pandemia e prioriza o ministério presencial, podemos continuar a expandir nossa presença online. Outras práticas, plataformas e princípios fundamentais podem ser preservados e perpetuados. Podemos aproveitar as plataformas online para alcançar um público global mais amplo e aqueles que podem não ter acesso imediato ao ministério presencial. Devemos buscar combinar o melhor das interações e do ministério online e offline.

Pesquisa e Citações de Autores Envolvidos em Evangelismo, Educação e Engajamento Digital

Andrew Feng, editor geral de *The State of Digital Technologies for the Great Commission*, declarou: “Estes são tempos inovadores para os seguidores de Cristo e organizações missionárias. É possível avançar na Grande Comissão mais rápido do que nunca” (3).

O mundo digital oferece inúmeras oportunidades para compartilhar o evangelho e envolver pessoas no discipulado. Muitos têm fome espiritual e buscam a Deus. Por exemplo, uma simples busca na web por páginas que mencionam “Deus” retorna 410.000 resultados, enquanto a busca por “Cristo” gera aproximadamente 146.000 resultados (Feng, 6).

Em janeiro de 2022, 62,5% da população mundial usava a internet, e esse número cresce em aproximadamente 600.000 novos usuários diariamente. O impacto potencial desse rápido crescimento é imenso, especialmente entre os grupos de pessoas não alcançadas no mundo.

Os idiomas mais comuns usados online incluem Inglês, Chinês, Espanhol, Árabe, Português, Indonésio, Francês e outros. Para se comunicar e se conectar efetivamente com públicos diversos, é crucial monitorar as tecnologias usadas por vários grupos de pessoas e determinar os métodos mais adequados para evangelização e formação espiritual.

Como observado, "Uma única tecnologia não funcionará para todos; cada tecnologia, idioma e grupo de pessoas requer uma abordagem contextualizada e personalizada."

"O evangelismo digital pode levar ao discipulado digital, que pode envolver chamadas de áudio e vídeo para relacionamentos mais profundos… A tecnologia, impulsionada pela inovação e colaboração, é crucial para o futuro das missões" (Feng, 12-13).

"E disse-lhe o SENHOR: O que há em tua mão? E ele disse: Um cajado." (Êxodo 4:2–5, BKJ 1611). "Moisés tinha seu cajado de pastor na mão; nós temos smartphones ou um teclado de computador. Com um toque na tela ou um clique, o mundo está acessível para nós. O que faremos com essas ferramentas que Deus nos deu?" ("A Oportunidade do Engajamento Digital nas Missões Modernas", Upstreamcollective.org). As características das novas tecnologias de mídia incluem comunicação, colaboração, convergência, criatividade e comunidade ("O Papel Mediador do Engajamento com as Novas Mídias nesta Era Digital", frontiersin.org/journals).

Em Missionário Digital: Cumpra a Grande Comissão sem Sair do Seu Teclado, Anthony F. Russo escreveu: "Que possamos fazer pleno uso da tecnologia disponível hoje, aproveitando esse poder para proclamar Cristo e todas as Suas gloriosas excelências - proclamá-las em alto e bom som como se fôssemos arautos da Era da Internet! - para que possamos conectar este mundo a Deus e fazer aquilo que durará para sempre: Tocar vidas por meio da publicação para Cristo" (62).

"O mundo digital também está ficando menor." A cada dia, mais partes remotas do mundo que não tinham acesso à internet estão obtendo acesso a ela" (Russo, 99).

Em Compartilhando Jesus Online: Ajudando os Crentes do Dia a Dia a se Tornarem Missionários Digitais e do Metaverso, o Dr. John Harris e Jeff Reed disseram: "A chave para o ministério digital é o relacionamento" (xii). "A tecnologia nos deu um público global e, portanto, o mundo está ao nosso alcance. Podemos ter um impacto imensurável online se nos tornarmos mais intencionais… O evangelismo digital nos permite cruzar fronteiras nacionais e eliminar a distância geográfica para levar Jesus às pessoas por meio de telefones, laptops e Google, exatamente onde elas estão - em qualquer lugar do mundo! E, na maioria dos casos, podemos fazer isso de graça!" (17).

"A missão do Facebook é 'dar às pessoas o poder de construir comunidades e aproximar o mundo'" (Harris e Reed, 22). "Em agosto de 2022, havia mais de 10 milhões de grupos no Facebook, com mais de 1,8 bilhão de pessoas usando-os cada mês. Os grupos do Facebook são uma ótima oportunidade para missionários digitais (como você!) construírem relacionamentos e iniciarem conversas entre pessoas que já compartilham interesses" (Harris e Reed, 49).

"Quando alguém cria conteúdo, a única maneira de saber que alguém está ouvindo é por meio de reações, comentários e perguntas. Há muitos espectadores online. Eles leem e ouvem, mas não interagem. Os missionários digitais interagem respondendo ao conteúdo. Deixamos as pessoas saberem que estamos ouvindo digitalmente, respondendo digitalmente" (Harris e Reed, 62).

Em seu livro *Online Jesus*, Angel Craig disse: "Esta é uma das maiores razões pelas quais as redes sociais prosperam. Postamos na esperança de que alguém nos diga que nossa vida importa. Postamos para sermos vistos" (62). "Quando se trata de evangelismo digital, estamos encorajando você a usar literalmente o que está em suas mãos. Seja um smartphone, um laptop ou óculos de realidade virtual, use o que você tem em mãos. Não se preocupe acerca do que você não tem ou não pode fazer. Deus usará o que você tem e mudará o mundo com isso" (128-129).

"A mídia digital é provavelmente o desenvolvimento mais importante que a missão cristã enfrenta", disse Steve Hollinghurst em um capítulo intitulado "Encontrando Jesus Online: Evangelismo Digital e o Futuro da Missão Cristã" de *Missio Dei in a Digital Age*, editado por Jonas Kurlberg e Peter M. Phillips. Hollinghurst declarou: "Isso requer uma missiologia digital, não apenas ação digital... Vejo o evangelismo digital como uma ponte... através da qual encontramos pessoas offline que acham mais fácil explorar a fé online devido à maneira como isso desinibe as pessoas e permite a experimentação" (75).

Hollinghurst declarou ainda: "Recursos evangelísticos baseados na web... permitem que as pessoas explorem a fé anonimamente, sem conversas presenciais ou sentir qualquer pressão humana. Como disse John Edminston, 'As pessoas fazem seus pensamentos secretos na internet e, por causa disso, exploram coisas na Web – tais como quem é Jesus Cristo - que não podem ou não querem explorar em público'" (89).

Possíveis Estratégias Digitais

Aqui estão algumas estratégias para usar a tecnologia no evangelismo e no crescimento espiritual:

1. **Folhetos Digitais**: Folhetos tradicionais podem ser adaptados e distribuídos digitalmente.

2. **Publicidade Baseada em Eventos:** Anúncios clicáveis podem direcionar os usuários para conteúdo mais aprofundado e relevante. Por exemplo, um anúncio no Facebook pode levar a uma interação no Facebook Messenger com perguntas

personalizadas para iniciar conversas. O Facebook tem atualmente 2,5 bilhões de usuários ativos mensais.

3. **Blogs, Vídeos, Podcasts e Sermões:** Plataformas como o YouTube, que tem 2 bilhões de usuários mensais, oferecem oportunidades para compartilhar esses tipos de conteúdo.

4. **Plataformas de Mídia Social:** Com uma audiência de cerca de 4,5 bilhões de usuários, as mídias sociais providenciam uma plataforma para que qualquer pessoa compartilhe sua voz publicamente.

5. **Sites de igrejas:** Sites em níveis local, nacional e global podem providenciar não apenas informações, mas também caminhos para a transformação de vida. A sociedade está mudando o uso da web, deixando de usá-la apenas para fins informativos e passando a utilizá-la para fomentar conexões relacionais.

6. **Aplicativos Móveis:** Aproximadamente 92% dos usuários da internet acessam a rede por meio de dispositivos móveis, tornando os aplicativos uma ferramenta essencial.

7. **Comunidades online:** Elas podem facilitar oração, educação e comunhão, ajudando os fiéis a crescerem em sua fé.

8. **Inteligência Artificial:** A IA pode ser usada para a tradução básica de linguagem de lições e materiais de cursos. É preciso ter cuidado para que alguém revise esse material para garantir a acuracidade.

9. **Educação Online:** Cursos e programas podem promover o aprendizado e o desenvolvimento espiritual.

10. **Tecnologias de Áudio e Vídeo:** Essas ferramentas são particularmente valiosas para alcançar culturas orais.

Enquanto trabalhava neste material, o autor entrou em contato com uma de nossas Igrejas Pentecostais Unidas no Canadá que utiliza com eficácia diversas ferramentas e plataformas digitais. Eis o que eles relataram:

1. Ao longo da existência de seu canal no YouTube, ele cresceu para mais de 107.000 inscritos.
2. Além disso, o canal ainda alcança pessoas que não são inscritas. Estima-se que 71% dos espectadores não sejam inscritos.
3. No canal do YouTube, eles têm uma média de 2.000 a 3.000 visitantes únicos por dia.

4. Eles tiveram espectadores de 109 países no último ano. Ao longo da existência do canal, eles tiveram espectadores de 186 países.
5. Em sua página no Facebook, eles têm 14.700 seguidores.
6. No último ano, a página alcançou 212.375 pessoas.
7. Os cultos transmitidos ao vivo pelo Facebook alcançam cerca de 1.500 a 2.000 pessoas por culto.

Este relatório destaca o potencial do uso de ferramentas digitais para evangelização, educação e engajamento. Se eles conseguem, você também consegue!

Eu Tenho Uma História

Criada pela Meta AI (Llama 3.2), a história a seguir demonstra o potencial das iniciativas digitais. Embora os nomes, narrativas, nações e bairros possam ser diferentes, os resultados desejados permanecem consistentes, demonstrando o poder dos esforços digitais na evangelização, educação e engajamento.

No Iêmen devastado pela guerra, onde a perseguição aos cristãos é desenfreada, um jovem chamado Ahmed vivia uma vida de silencioso desespero. Apesar dos riscos, Ahmed buscava secretamente a verdade e o significado online.

Um dia, enquanto navegava na internet, Ahmed encontrou um site da Igreja Pentecostal Unida Internacional (UPCI) no Oriente Médio. O site estava em Árabe e sua mensagem de esperança, amor e redenção ressoou profundamente com Ahmed.

Ahmed passou horas explorando o site, lendo testemunhos e assistindo a vídeos de pessoas que encontraram uma nova vida em Jesus Cristo. Ele foi particularmente atraído pela seção sobre a doutrina Apostólica, que despertou nele um profundo desejo de seguir Jesus.

Como ele continuou interagindo com o site, Ahmed começou a sentir uma profunda convicção em seu coração. Ele sentiu um desejo irresistível de ser batizado em nome de Jesus.

Ahmed enviou um e-mail para o endereço de contato listado no site, solicitando o batismo em nome de Jesus. O e-mail foi recebido pelo Pastor Ammar, um corajoso pastor da UPCI no Oriente Médio, que ficou muito feliz em receber a mensagem de Ahmed.

O Pastor Ammar rapidamente providenciou um encontro discreto com Ahmed, sabendo que sua decisão de seguir Jesus envolveria um grande risco. Ao ser batizado em nome de Jesus, Ahmed sentiu uma paz e uma alegria que nunca havia experimentado antes.

Os dias se transformaram em semanas, e Ahmed continuou buscando o batismo do Espírito Santo. Ele passou horas em oração, jejum e estudo das Escrituras. Finalmente, chegou o dia em

que Ahmed recebeu o batismo do Espírito Santo, falando em outras línguas conforme o Espírito Santo lhe concedia a capacidade de se expressar.

Apesar dos desafios de viver em uma nação com acesso limitado à informação, Ahmed continuou a receber discipulado e formação espiritual por meios digitais. Ele participou de estudos bíblicos online, webinars e conferências, crescendo em sua fé e conhecimento das Escrituras.

À medida que Ahmed crescia em sua fé, ele começou a sentir um chamado para o ministério. Ele começou a compartilhar seu testemunho com outros, liderando estudos Bíblicos e pregando em igrejas clandestinas.

Eventualmente, Ahmed se tornou pastor e plantador de igrejas, usando seus dons para estabelecer novas igrejas no Iêmen. Apesar dos riscos, ele continuou a pregar o evangelho, discipular novos crentes e batizá-los em nome de Jesus.

A história de Ahmed serve como um testemunho do poder do evangelismo digital e do impacto de um site providenciado pela UPCI em uma área com acesso limitado à informação. Em uma região onde a perseguição aos cristãos é desenfreada, a vida de um jovem foi transformada para sempre por um testemunho digital, e uma nova geração de líderes surgiu para espalhar o evangelho.

Conclusão

Evangelismo, educação e engajamento digitais oferecem vastas e variadas possibilidades e oportunidades. Ao desenvolvermos deliberadamente nossas habilidades de discipulado digital e interagirmos com públicos diversos, podemos utilizar ferramentas e plataformas digitais que podem aprimorar e ampliar nosso alcance, ministério e as maneiras como oferecemos educação baseada na Bíblia. Que os princípios e práticas explorados nesta lição ou curso capacitem você a navegar com eficácia no ambiente digital, fomentar conexões frutíferas, desenvolver conteúdo online ou digital de alta qualidade e facilitar a propagação do evangelho até os confins da terra.

Talvez naquele grande dia de reunião, alguns, dentre essa vasta multidão, sejam aqueles que iniciaram ou aprofundaram sua jornada cristã em parte por causa do evangelismo, educação e engajamento digital. *"Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos"* (Apocalipse 7:9, ARA).

Exercícios e Questões para Discussão sobre Evangelismo, Educação e Engajamento Digital

RENEW (Escola de Missões), Missionários Globais, Missionários Regionais:

Esta é uma iniciativa interativa de trinta minutos que pode ser realizada como uma mesa-redonda e exercício de brainstorming para ajudar a determinar atividades de engajamento digital e evangelismo adequadas para uma região, país ou cultura específica. Se este exercício for realizado em um evento como o RENEW (Escola de Missões), pode ser mais eficaz agrupar países ou culturas semelhantes.

Objetivo: Gerar e priorizar rapidamente ideias de engajamento digital e evangelismo que sejam culturalmente relevantes e viáveis em um país ou região específica. Nenhuma ideia é considerada incorreta. Neste momento, o brainstorming é fundamental.

Materiais Necessários:

- Quadro branco (tamanho pequeno) ou uma folha grande de papel (talvez do tipo bloco de notas adesivas grande)
- Canetas marcadoras ou canetas coloridas
- Notas adesivas ou fichas

Incentive os participantes a pensar criativamente e a considerar soluções inovadoras.

Passos do Exercício:

Passo 1: Introdução e Contextualização (2 minutos)

a. Apresente o exercício e seu objetivo.
b. Peça aos participantes que compartilhem informações de seu país ou cultura.

Passo 2: Brainstorming de Ideias de Engajamento Digital (15 minutos)

a. Peça aos participantes que façam um brainstorming de ideias de engajamento digital que poderiam funcionar em seu país ou cultura. Exemplos podem incluir (mas certamente não se limitam a):
   (1) Campanhas em mídias sociais
   (2) Grupos de oração online
   (3) Estudos Bíblicos digitais
   (4) Podcasts ou programas de rádio online
   (5) Websites

b. Escreva cada ideia em um postite ou cartão.
c. Incentive os participantes a desenvolverem as ideias uns dos outros.

Passo 3: Priorização (10 minutos)
a. Peça aos participantes que revisem as ideias e as priorizem com base na viabilidade e relevância cultural.
b. Use um sistema de votação simples (por exemplo, votação por pontos) para identificar as 3 a 5 melhores ideias.
c. Anote as ideias priorizadas no quadro branco ou em uma folha de papel.

Passo 4: Conclusão e Próximos Passos (3 minutos)
a. Resuma as principais ideias.
b. Peça aos participantes que se comprometam a explorar e implementar as ideias de engajamento digital escolhidas.
c. Incentive os participantes a compartilhar seu progresso e aprender com as experiências uns dos outros.

Passo 5: Todos os cartões ou postites podem ser entregues e uma lista completa de opções/estratégias de engajamento digital pode ser compilada.

Discussão de grupo para Desenvolvimento Docente AGET

Objetivo: Equipar o corpo docente com o conhecimento, as habilidades e as estratégias para integrar efetivamente evangelismo, educação e engajamento digitais em seu ensino, pesquisa e serviço.

Questões Para Discussão

1. Como você definiria educação e engajamento digital no contexto de uma Escola Bíblica?

2. Quais ferramentas e plataformas digitais são mais efetivas com educação e engajamento?

3. Como podemos aproveitar as mídias sociais, cursos online e outros recursos digitais para expandir o número de alunos que estamos ensinando?

4. Como as ferramentas e plataformas digitais podem aprimorar o ensino (com professores e alunos presenciais)?

5. Como os criadores de programas e lições de desenvolvimento docente da AGET poderiam utilizar melhor as ferramentas digitais? De que maneiras? Usando quais ferramentas digitais?

6. Quais são algumas das vantagens e desvantagens de implementar e utilizar ferramentas digitais para o desenvolvimento de alunos, formação espiritual e treinamento?

7. O que é mais benéfico para cumprir a visão e a missão da AGET (Associação Global de Estudos Teológicos): interação e treinamento presenciais, interação e treinamento online ou ambos? Por quê? Lembre-se de que a missão da AGET e de suas nações membros é desenvolver e equipar homens e mulheres para atingirem seu potencial máximo no ministério apostólico.

8. Que tipos de conteúdo ou cursos seriam mais efetivos para a educação digital?

9. Como podemos criar conteúdo e cursos que sejam relevantes e benéficos para um público mais amplo?

10. Que tipo de conteúdo ou áreas um site de Escola Bíblica deve abordar ou incluir? Que tipo de material de evangelismo digital poderia ser incluído em um site para pessoas que visitam o site da instituição, mas que talvez não tenham qualificação para se tornarem alunos?

11. Como podemos mensurar nossa efetividade com evangelismo, educação e engajamento digitais? Quais métricas e ferramentas de avaliação podemos usar para mensurar o impacto?

Discussão de grupo para Igrejas Regionais e Nacionais

Para facilitar uma discussão de como implementar evangelismo, educação e engajamento digitais na organização da igreja, desde a região até as igrejas locais de base, passando pelas sub-regiões e pelas igrejas nacionais.

Objetivo: Explorar o papel das ferramentas e tecnologias digitais no avanço da missão da igreja em nosso continente/região e discutir estratégias para evangelismo, educação e engajamento digitais efetivos.

Questões para Discussão

1. Como o cenário digital está mudando a forma como as pessoas interagem, se comunicam e se envolvem com a igreja? Quais oportunidades e desafios isso apresenta para nossas igrejas?

2. Quais são os princípios e estratégias-chave para um evangelismo digital efetivo? Como nossa região, sub-região, nações e igrejas podem aproveitar a tecnologia digital para compartilhar o evangelho e alcançar novos públicos?

3. Quais ferramentas digitais são mais efetivas em nossa região, sub-região e nações? Quais ferramentas digitais estão sendo usadas atualmente e que são efetivas?

4. Como podemos implementar um plano para incentivar nações e igrejas a terem um site eficaz que seja tanto informativo quanto relacional? Por que é importante ter um site? O que um site deve incluir?

5. Como nossas igrejas podem usar a tecnologia digital para discipular crentes e equipá-los para o ministério? Qual o papel que as comunidades online, as mídias sociais e os recursos digitais podem desempenhar nesse processo?

6. Qual é o papel da liderança na promoção do evangelismo, educação e engajamento digital?

7. Quais exemplos temos de ferramentas digitais, sites e outros recursos sendo usados na região, sub-região ou nação, que possam servir de modelo para outros seguirem?

Recursos

Ofereça um modelo para o desenvolvimento de um site para a nação e para as igrejas locais dentro da nação. (Talvez isso possa ser providenciado pelo coordenador de engajamento digital de Missões Globais da UPCI e aprimorado pela liderança regional, sub-regional e/ou local).

Discussão de grupo para Desenvolvimento de Liderança

Objetivo: Equipar pastores e líderes de igrejas com o conhecimento, habilidades e estratégias para integrar efetivamente o evangelismo digital, educação e engajamento em suas práticas ministeriais.

Questões para Discussão

1. Qual é a sua visão para evangelismo, educação e engajamento digital em sua igreja ou ministério? Como você pode desenvolver uma estratégia para alcançar essa visão?

2. Quais tipos de conteúdo são mais eficazes para evangelismo e educação digital?

3. Quais ferramentas e plataformas digitais podem ser benéficas com desenvolvimento de liderança?

4. Discuta o papel da liderança na promoção do evangelismo, educação e engajamento digital na igreja. Explore a importância de visão, estratégia e alocação de recursos.

5. Quais recursos estão prontamente disponíveis? Elabore uma lista de lições, vídeos ou recursos de desenvolvimento de liderança disponíveis que poderiam ser adicionados a um site para a IPU no país, ou mesmo a sites de ministérios ou igrejas locais.

Discussão de grupo global para Ministério Estudantil e Universitário

Objetivo: Equipar estudantes do ensino médio e universitários e ministérios estudantis com o conhecimento, habilidades e estratégias para integrar efetivamente evangelismo, educação e engajamento digital em suas práticas de ministério universitário.

Questões para Discussão

1. Como você se apresenta (ou poderia) se apresentar online e como isso impacta seu testemunho e seus relacionamentos com outros?

2. Quais são algumas maneiras efetivas de compartilhar o evangelho e se envolver em evangelismo e ministério online? Como você pode usar as mídias sociais, fóruns online e outras plataformas digitais para alcançar seus colegas?

3. Como você pode usar a tecnologia digital para discipular e orientar outras pessoas? Que papel as comunidades online, as mídias sociais e os recursos digitais podem desempenhar nesse processo?

4. Como o contexto cultural impacta evangelismo, educação e engajamento digitais? Quais são algumas considerações para se engajar efetivamente com pessoas de diferentes origens culturais online?

5. Quais desafios e oportunidades você enfrenta ao usar a tecnologia digital para evangelismo, educação e engajamento no campus? Como você pode superar esses desafios e aproveitar essas oportunidades?

6. Como a narrativa digital pode ser usada para evangelismo e educação? Discuta a importância da narrativa e o papel da tecnologia no compartilhamento de histórias.

7. Quais são algumas estratégias para edificar e manter comunidades online para estudantes? Explore o uso de mídias sociais, fóruns online e outras plataformas digitais para engajamento da comunidade.

8. Quais são alguns recursos de evangelismo e educação digital que poderiam ser disponibilizados em um site de ministério universitário ou para os estudantes?

Esta discussão e exercício foram elaborados para equipar estudantes do ensino médio e universitário com o conhecimento, habilidades e estratégias para integrar efetivamente evangelismo, educação e engajamento digitais em suas práticas de ministério universitário. Ao explorar conceitos-chave, discutir as melhores práticas e elaborar um plano de ministério digital, os alunos estarão bem-preparados para aproveitar a tecnologia digital em seus projetos futuros.

Discussão de grupo para Igrejas Locais

Objetivo: Auxiliar uma igreja local no desenvolvimento de ferramentas digitais para aprimorar seus esforços de evangelismo, educação e engajamento.

Questões para Discussão

1. Qual é a visão da igreja para evangelismo, educação e engajamento digitais? Como as ferramentas digitais podem apoiar essa visão?

2. Quem é o público-alvo da igreja para evangelismo, educação e engajamento digitais? Quais são suas necessidades e preferências?

3. Quais ferramentas digitais estão sendo usadas atualmente pela igreja? Quais novas ferramentas poderiam ser exploradas para aprimorar evangelismo, educação e engajamento?

4. Quais tipos de conteúdo são mais efetivos para evangelismo e educação digitais? Como a igreja pode criar e selecionar conteúdo que seja relevante para seu público?

5. Quais estratégias e ferramentas a igreja pode usar para promover engajamento e interação com seu conteúdo digital? Como pode fomentar um senso de comunidade e conexão com seu público?

6. Quais elementos devem ser considerados ou incluídos em um site para a igreja local?

7. Quais são alguns exemplos de sites de igrejas locais que poderíamos usar como modelo para criar ou aprimorar nosso site?

Esta discussão e exercício foram elaborados para auxiliar uma igreja local no desenvolvimento de ferramentas digitais para aprimorar seus esforços de evangelização, educação e engajamento. Ao explorar conceitos-chave, discutir as melhores práticas e desenvolver um plano de ferramentas digitais, a igreja estará bem-preparada para aproveitar a tecnologia digital em seus empreendimentos futuros.

Série Pentecostes Todos os Dias

Pentecostes Todos os Dias e Institutos Bíblicos

Versículo Chave

> *"E as coisas que ouviste de mim entre muitas testemunhas, as mesmas confia a homens fiéis, que sejam capazes de também ensinarem os outros."* (II Timóteo 2:2, BKJ 1611)

Vamos explorar o propósito das Institutos Bíblicos, dos educadores globais e dos alunos de Institutos Bíblicos.

A Visão

A visão é equipar uma nova geração de líderes Cristãos com um profundo entendimento da Palavra de Deus e as habilidades para compartilhá-la efetivamente com outros.

Por que Institutos Bíblicos?

- **Discipulado:** Institutos Bíblicos providenciam um ambiente único para que os alunos aprofundem seu relacionamento com Deus, cultivem disciplinas espirituais e desenvolvam uma cosmovisão Bíblica.
- **Desenvolvimento de liderança:** Institutos Bíblicos servem como plataforma de lançamento para futuros líderes Cristãos, oferecendo treinamento em ministério, liderança e evangelismo.
- **Comunidade:** Institutos Bíblicos oferecem uma comunidade acolhedora onde os alunos podem se conectar com pessoas que compartilham os mesmos ideais, construir relacionamentos duradouros e crescer juntos na fé.

Por que Educadores Globais?

- **Alcance global:** Educadores globais reconhecem a necessidade de educação Bíblica de qualidade em todo o mundo. Ao desenvolver professores ao redor do globo, eles podem alcançar mais alunos, igrejas e comunidades.
- **Relevância cultural:** Ao treinar o corpo docente local, os educadores globais garantem que o ensino Bíblico seja contextualizado e relevante para as necessidades culturais, sociais e econômicas de cada região.

- **Sustentabilidade**: Capacitar o corpo docente local permite que as Institutos Bíblicos se tornem autossustentáveis, reduzindo a dependência de recursos externos e permitindo que prosperem em seus respectivos contextos.

Por que Alunos de Institutos Bíblicos?

- **Paixão pelo ministério:** Os alunos de Institutos Bíblicos geralmente são apaixonados por servir a Deus e ao próximo. Eles estão ansiosos para aprender, crescer e causar um impacto significativo em suas comunidades.

- **Sede de conhecimento**: Os alunos de Institutos Bíblicos anseiam por uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus e sua aplicação na vida cotidiana.

- **Potencial de impacto:** Ao investir em alunos de Institutos Bíblicos, educadores e Institutos Bíblicos globais podem moldar a próxima geração de líderes cristãos, que influenciarão igrejas, comunidades e nações para Cristo.

Ao focar em Institutos Bíblicos, educadores globais e alunos de Institutos Bíblicos podemos criar um efeito cascata de crescimento espiritual, desenvolvimento de liderança e transformação da comunidade que se estende muito além da sala de aula.

Volte e comece com o *porquê*. Por que? Por que alunos de Institutos Bíblicos Por causa do poder de um. Alcançar uma pessoa com o evangelho e capacitá-la para tornar-se um ministro do evangelho pode ter um impacto profundo e abrangente. Aqui está uma visão do potencial efeito multiplicador:

O Efeito Multiplicador

Quando uma pessoa se converte e se torna um ministro do evangelho, ela pode:

- **Alcançar sua família e amigos:** Compartilhar o evangelho com entes queridos cria um efeito multiplicador de fé e transformação.

- **Influenciar sua comunidade**: Ela pode servir como um farol de esperança, compaixão e verdade em sua vizinhança, local de trabalho ou escola.

- **Discipular outros:** Ela mentora e guia novos convertidos, criando um efeito multiplicador que pode se espalhar exponencialmente.

O Impacto Potencial

Considere as seguintes estatísticas:

- **1 pessoa pode alcançar de 10 a 100 pessoas:** Por meio de relacionamentos pessoais, redes sociais e envolvimento comunitário.
- **1 ministro pode impactar de 100 a 1.000 pessoas:** Por meio da pregação, do ensino e do cuidado pastoral.
- **1 igreja pode influenciar de 1.000 a 10.000 pessoas:** Por meio de ações coletivas de evangelização, evangelismo e serviço comunitário.

Plantadores de Igrejas Locais

Em muitas partes do mundo, plantadores de igrejas individuais estão alcançando vilarejos, cidades e metrópoles inteiras com o evangelho, transformando comunidades e culturas.

O Poder de Um

Alcançar uma pessoa com o evangelho e capacitá-la a se tornar um ministro do evangelho pode:

- **Mudar vidas:** Transformando indivíduos, famílias e comunidades através do poder do evangelho.
- **Impactar gerações:** Deixando um legado duradouro de fé, esperança e amor que pode abranger gerações.
- **Avançar o Reino:** Contribuindo para a propagação global do evangelho, à medida que crentes de todas as nações e origens se unem para adorar e servir a Jesus Cristo.

O poder de alcançar uma pessoa com o evangelho é imenso, com consequências de longo alcance que podem reverberar pela eternidade.

A visão da Associação Global de Estudos Teológicos (AGET) está centrada em capacitar líderes e transformar vidas através da educação teológica e treinamento de liderança em todo o mundo. AGET visa equipar ministros e leigos com currículos culturalmente adaptáveis, promover uma compreensão mais profunda do propósito de Deus e fomentar o ministério Apostólico.

Em sua essência, a AGET busca:

- **Promover a educação teológica:** Providenciar educação teológica de qualidade e acessível a indivíduos em todo o mundo, especialmente em regiões carentes.

- **Capacitar líderes:** Equipar líderes com treinamento prático em teologia, liderança e ministério, permitindo que eles sirvam eficazmente às suas comunidades.
- **Promover conexões globais:** Facilitar a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre instituições teológicas, educadores e líderes em todo o mundo.

Para alcançar essa visão, a AGET estabeleceu uma rede global de representantes regionais, comitês de desenvolvimento curricular e parcerias com organizações como a Pentecostal Publishing House. Trabalhando em conjunto, a AGET visa criar uma comunidade global de líderes capacitados e transformados pelo poder da educação teológica.

A Associação Global de Estudos Teológicos (AGET) e seus países membros desenvolvem e equipam homens e mulheres para atingirem seu potencial máximo no ministério apostólico.

Não nos esqueçamos de que, no início do século vinte, um instrutor de Escola Bíblica chamado Charles Parham estava diante de seus alunos para lhes atribuir uma tarefa instigante. Talvez tenha havido resmungos e murmúrios de "Mais uma tarefa!". No entanto, esse professor sabia da importância do empreendimento que estava prestes a iniciar. Ele encorajou seus alunos a buscarem diligentemente nas Escrituras evidências Bíblicas inegáveis do batismo do Espírito Santo, com o objetivo de prepará-los para apresentar algo irrefutável ao mundo - algo que se alinhasse perfeitamente com a Palavra.

Parham partiu por três dias e retornou na manhã de 31 de dezembro de 1900 para ouvir os relatos das descobertas dos alunos. Para sua surpresa, todos relataram uma verdade singular: apesar das variadas manifestações da bênção Pentecostal, a evidência inegável em cada ocasião era que eles falavam em outras línguas.

No dia seguinte, Agnes Ozman, uma das alunas, recebeu o Espírito Santo quando Parham impôs as mãos sobre ela. Em apenas dois dias, outros alunos e até mesmo o próprio professor experimentaram o mesmo derramamento do Espírito. Assim, o avivamento Pentecostal irrompeu dentro das paredes de uma sala de aula de Escola Bíblica - um movimento que se provaria imparável.

Aproximadamente 27% dos cristãos do mundo, e 8% da população mundial, se identificam como Pentecostais ou carismáticos, com uma taxa de crescimento surpreendente de acerca de 19 milhões por ano. As estimativas atuais sugerem que existem cerca de 600 milhões de

Pentecostais/carismáticos em todo o mundo - uma conquista impressionante para um movimento que começou em circunstâncias tão humildes.

Imagine se nossas Institutos Bíblicos pudessem recapturar essa visão extraordinária! A história tem uma maneira de se repetir, especialmente quando os educadores compreendem o potencial ilimitado inerente à sala de aula e a promessa que reside naqueles que ocupam suas carteiras. Proclamarei com ousadia, de qualquer púlpito ou plataforma disponível, que o ensino é a peça-chave do ministério de avivamento da igreja! É um investimento eterno que inspira ideias visionárias. Quando meus amigos discutem avivamento, impacto global ou o poderoso mover do Espírito de Deus nestes últimos dias, lembro-lhes, com aquele brilho de entusiasmo nos olhos, que tudo isso provém da profunda influência da sala de aula da Escola Bíblica!

Série Pentecostes de Todos os Dias

Metas Para Pentecostes Todos os Dias

Versículo-chave

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra." (Atos 1:8, ARA)

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo." (Atos 5:42, ARA)

Introdução:

O Livro de Atos começa com a visão de Jesus e suas palavras finais para os seus discípulos. Os discípulos se dedicaram a cumprir a Sua visão, uma alma de cada vez, levando o evangelho a outros, um passo de cada vez. O Livro de Atos é um registro do progresso deles na realização da grandiosa visão de Jesus.

Oliver Wendell Holmes disse certa vez: "A coisa mais importante no mundo não é tanto onde estamos, mas a direção para onde estamos indo."

Tinha sido dito: "Se você não mirar em nada, acertará sempre." Realizar o Pentecostes Todos os Dias não é exceção. Sem uma meta, não avançaremos a causa de Cristo ao nível projetado.

Ao final desta lição, você deverá ser capaz de definir e articular suas metas de forma concisa de uma maneira que seja específica, mensurável, alcançável, realista e com prazo definido. Para realizar a visão do Pentecostes Todos os Dias, precisamos ser intencionais.

Lembre-se de que estamos crendo em Deus e trabalhando para alcançar "uma colheita anual sustentável de mais de 1.000.000 de discípulos de todas as nações e grupos étnicos".

Definição de Metas
Série Pentecostes Todos os Dias



O Que é uma Meta?

Jack Canfield, em *O Poder do Foco,* define uma meta como a "busca contínua de um objetivo valioso até que seja alcançado".

Contínua	Continuando; Leva tempo
Perseguição	Uma busca pode estar envolvida
Objetivo	Intencional
Valioso	Algo valioso ou admirável

Rick Pitino, em *Success Is a Choice* (O Sucesso é uma Escolha), explicou: "Sonhos são onde queremos chegar. Metas são como chegamos lá. Sonhos são nossa visão de onde estaremos após a luta, o prêmio no final da jornada. Metas são os passos individuais que damos para, em última análise, merecer o prêmio."

Charles Givens, em *Superself* (Super Eu), disse: "Metas são os degraus para a realização dos seus sonhos." Givens continuou dizendo: "Sucesso é a conquista progressiva e oportuna das suas metas estabelecidas."

Metas levam você aonde você quer chegar.

Elbert Hubbard disse: "Muitas pessoas fracassam na vida não por falta de habilidade, mas simplesmente porque nunca organizaram suas energias em torno de uma meta."

O estabelecimento de metas está seriamente em falta na igreja. "Na melhor das hipóteses, existe uma vaga compreensão das metas da igreja e, na pior, uma atitude indiferente quanto ao fato de a igreja ter ou não metas" (Bailey Smith, *Real Evangelism*).

Bruce Howell, ex-missionário em El Salvador e diretor-geral de Missões Globais, disse: “O único ano em que a igreja de El Salvador não cresceu foi o ano em que não estabeleceu metas”.

Estudos mostram que o fator mais poderoso para prever o sucesso é a paixão por perseguir metas bem definidas. As metas nos dão propósito e direção e nos ajudam a definir onde concentraremos nossas energias.

Outros termos para metas incluem objetivos, alvos, marcos, tarefas, atribuições, desejos e planos. Napoleon Hill, em *Think and Grow Rich*, (*Pense e Enriqueça)*, declarou que todas as pessoas bem-sucedidas têm uma coisa em comum: Elas “definem uma meta específica e elaboram um plano para alcançá-la”.

O sucesso a longo prazo é resultado direto do que é conquistado a cada dia. As metas ajudam na rotina diária, nos mantêm organizadas e criam disciplina em nossas vidas. Alguém disse, com razão, que decisões corretas, tomadas repetidamente ao longo do tempo, acabarão por multiplicar nosso sucesso.

Peter L. Hirsch, em seu livro *Living with Passion* (Vivendo com Paixão), relatou uma conversa com Napoleon Hill: "Se você quer ter sucesso em qualquer empreendimento, há uma única qualidade que você precisará - clareza de propósito. Você deve ter o conhecimento de que deseja e ter um desejo ardente de possuí-lo."

Jesus e o Estabelecimento de Metas

Jesus tinha um plano e um propósito para Sua vida. Aos doze anos, Ele disse: *"... Não sabeis que eu devo estar sobre os negócios de meu Pai? "* (Lucas 2:49, BKJ 1611). Ao longo de Seu ministério terreno, Ele continuou a explicar seu propósito, visão e metas.

- 📖 *"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."* (João 10:10, ARA)
- 📖 *"É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar."* (João 9:4, ARA)
- 📖 *“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”* (Mateus 16:18, ARA)

Porque Jesus conhecia o Seu propósito, visão, missão e objetivos, Ele era capaz de dizer na cruz: *“Está consumado”* (João 19:30, ARA).

Paulo compreendeu a Sua visão e os Seus objetivos, e pôde dizer: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.”* (2 Timóteo 4:7, ARA)

Mantenha Seus Olhos no Prêmio

Florence Chadwick, em sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha a nado, pediu para ser retirada da água a algumas centenas de metros da costa. Quando lhe perguntaram: “Por que você não conseguiu?”, ela disse: “Eu teria conseguido, mas a neblina chegou e me impediu de ver a costa. Se eu pudesse ter visto a costa, eu poderia ter conseguido.” Se mantivermos nossos olhos fixos em nossas metas e visão, podemos chegar à linha de chegada.

> *“Não que eu já tenha obtido tudo isso, ou já tenha me tornado perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para o que Cristo me salvou e quer que eu seja. Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: Esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente, esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em Cristo Jesus.”* (Filipenses 3:12-14, NBV).

Por Que As Pessoas Não Definem Metas?

Poucas pessoas dedicam o tempo ou o esforço necessários para definir metas.

1. Elas não sabem como definir metas.
2. Elas vagam pela vida sem rumo, sem um plano ou visão.
3. Elas tentaram definir metas e falharam.
4. Elas são preguiçosas demais para definir metas. Definir metas, no fim das contas, significa trabalho.
5. Elas têm uma atitude de "tanto faz". O que quer que aconteça, está ótimo. O que vier, virá.

Noções Básicas de Definição de Metas

Definir metas alcançáveis.

1	Específico (focado)
2	Mensurável
3	Atingível
4	Relevante
5	Temporal

Divisões de Tempo para Definição de Metas	
Metas de curto prazo	Até um ano
Metas de médio prazo	De um a cinco anos
Metas de longo prazo	Mais de cinco anos

Pentecostes Todos os Dias e Definição de Metas

Devemos definir metas:

1. Diariamente
2. Mensalmente
3. Trimestralmente
4. Anualmente

Devemos definir metas:

1. Pessoalmente
2. Localmente
3. Regionalmente
4. Nacionalmente
5. Globalmente

Se cada UPC globalmente visse um ganho líquido de dois novos discípulos por mês, isso resultaria em nossa meta de Pentecostes Todos os Dias (45.000 x 2 x 12 = 1.080.000 novos discípulos anualmente).

Ou um resultado líquido do Dia de Pentecostes todos os dias do ano (3.000 como no Dia de Pentecostes original x 365 = 1.090.000 por ano).

O crescimento percentual em relação aos anos anteriores pode funcionar para alguns. O crescimento percentual varia de nação para nação, com base nas metas e na realidade (claramente, um crescimento de 5% levará muito tempo, mas um crescimento de 20% seria muito mais rápido).

Grande parte da nossa retenção geral ocorre por meio de estudos Bíblicos, amizades e conexão pessoal. Isso não ignora a semeadura e a colheita intencionais em reuniões especiais, como cruzadas e conferências. Concomitantemente, devemos ajudar nossas igrejas nacionais e locais a criar culturas de evangelização e discipulado, além desses eventos. Deve haver uma abordagem multifacetada. Evangelismo e discipulado sozinhos não são suficientes. O foco na retenção não é suficiente. Combinar essas três estratégias e o trabalho de o ministério quíntuplo em um só pode nos impulsionar rapidamente em direção à meta.

Definição de Metas
Série Pentecostes Todos os Dias

Pentecostes Todos os Dias não é meramente um evento; é um estilo de vida e uma visão que guia nossas escolhas e foco. Para alcançar isso, precisamos estabelecer metas.

Pentecostes Todos os Dias é uma visão ousada, do tamanho de Deus, que requer colaboração e cooperação em todos os níveis. Isso inclui globalmente, departamentalmente, regionalmente, localmente, entre todos os grupos de pessoas e idiomas. Tal visão do tamanho de Deus exige o estabelecimento de metas que sejam igualmente ousadas, porém concretas, mensuráveis e fundamentadas na realidade.

É importante traduzir essa visão do tamanho de Deus em passos do tamanho de pessoas.

Isso trará clareza e implementação.

Lembre-se de que uma visão dessa dimensão não é determinada apenas pela estratégia. A oração é fundamental, portanto, equipes de intercessão, oração e jejum serão necessários. Pentecostes Todos os Dias é uma visão impulsionada pela oração.

Alguém disse: "O que é medido é multiplicado". Então, é necessário comemorar. A celebração da conquista de metas reforça a sua recorrência e ajuda a formar hábitos de evangelização. Isso constrói uma cultura!

Crie um sistema de medição ou de relatórios.

Reuniões regulares de acompanhamento incentivarão a responsabilidade, a adaptação e a implementação.

Você não está apenas definindo metas; você está construindo um sistema de discipulado.

AGET (Associação Global de Estudos Teológicos) está disponibilizando materiais de discipulado para possibilitar o discipulado em diferentes culturas.

Brad Thompson apresentou recentemente a visão Pentecostal Todos os Dias aos ministros da UPC Guatemala. Ele comentou que a visão é muito prática. “Não estamos apenas apresentando a visão e explicando por que precisamos fazer isso, mas também mostrando como isso pode ser feito.”

Thompson explicou: “Estamos oferecendo treinamento de discipulado em três níveis: crianças, jovens e adultos. Para cada categoria, há pelo menos três opções de currículo de treinamento de discipulado - um simples, um mais aprofundado, mas sem recursos gráficos, e um mais profissional, com recursos gráficos. Os ministros adoraram a ideia.”

Ele declarou: “Duas almas por mês são essenciais. Pude ver a luz se acender nos olhos dos pastores quando mencionei a questão de uma forma que eles pudessem entender - o que eles

poderiam fazer para que isso acontecesse. Mas isso também se encaixou perfeitamente no discipulado. Expliquei que não bastava batizar duas pessoas ou vê-las se converterem cheios do Espírito Santo. Eles precisavam discipulá-los para que a colheita fosse sustentável. Portanto, há duas palavras-chave - "discipulado" e "sustentável". Não se trata apenas de apresentar uma visão, mas de dar aos outros a meta e colocar as ferramentas em suas mãos para que ela se concretize."

Conclusão:

Ken Blanchard e Spencer Johnson, em *O Gerente de Um Minuto*, ensinam que uma meta e seu padrão de desempenho devem ser escritos em 250 palavras ou menos. A brevidade da meta garante que qualquer pessoa possa lê-la em um minuto.

Uma garotinha estava desenhando quando seu pai orgulhoso percebeu. Ele a elogiou e perguntou: "Como você desenha tão bem?"

Ela respondeu: "Primeiro, eu penso. E depois desenho o que penso."

Definir metas é "desenhar o que pensamos". É bom colocar "nossos pensamentos" no papel. Definir metas e ter uma visão de futuro andam de mãos dadas.

Um conceito útil para definir metas é o **PAM**: Plano de Ação Ministerial. Trabalhe com seus líderes para selecionar de três a cinco metas para o próximo ano, nas quais você possa trabalhar como parte do ministério em que está envolvido. Lembre-se de prestar contas. Isso significa dar permissão ao seu líder para acompanhar as metas que você definiu e avaliar se elas foram alcançadas com sucesso.

Liste essas três a cinco metas abaixo:

1. _____
_____
_____
_____

2. _____
_____
_____
_____

Definição de Metas
Série Pentecostes Todos os Dias

3. _____
_____
_____
_____
_____

4. _____
_____
_____
_____

5. _____
_____
_____
_____